

VENDA RIGOROSAMENTE  
PROIBIDA

LUSIVO DE ASSINANTES

da cidade

# JORNAL

ARACAJU (SE), 10 DE OUTUBRO DE 1975 — ANO IV — No. 1065 — CR\$ 1,50  
— SEXTA FEIRA —

## Cursos Reconhecidos

Com o parecer 4.014 do conselheiro Barreto Filho, o Conselho Federal de Educação aprovou ontem, em Brasília, os cursos da Faculdade Tiradentes, por unanimidade de votos. A notícia foi fornecida pelo professor Joubert Uchoa, diretor daquela casa de ensino, através telegrama, no qual diz que a aprovação ocorreu às 11 horas.

A Faculdade Tiradentes possui três cursos (Administração, Ciências Contábeis e Economia), constituídos de 8 períodos formando suas primeiras turmas no mês de julho do ano vindouro. A mensagem telegráfica enviada da capital federal pelo seu diretor, encheu de júbilo os mil alunos do estabelecimento, que já estão programando uma homenagem ao professor Joubert Uchoa, tão logo o mesmo regresso do Rio de Janeiro, para onde foi após deixar Brasília, no dia de ontem.

### Geisel anuncia dias difíceis para o Brasil

# AUMENTO DA GASOLINA E CONTRATO DE RISCO

TEXTO DO PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE ERNESTO GEISEL NESTA EDIÇÃO NAS PÁGINAS 3 E 4.



O Presidente Ernesto Geisel, falando ontem à Nação, no já anunciado pronunciamento no qual revelaria a gravidade da situação do Brasil diante do déficit da dívida nacional, em transmissão da Agência Nacional em cadeia com rádios e emissoras de televisão, anunciou o aumento de 25 por cento no preço da gasolina e 10 por cento no preço do óleo diesel, transmitindo também a aceitação pelo Governo dos chamados contratos de risco para pres-

tação de serviços por empresas estrangeiras à Petrobrás na exploração de petróleo no Brasil. O aumento da gasolina, que incidirá sobre o custo de vida afetando a economia, desde que anunciado, vem causando preocupações e, aliado a abertura para empresas estrangeiras participarem da exploração do petróleo brasileiro que para muitos se constitui, na prática, na quebra do monopólio estatal e

dos fundamentos em que se estruturou a Petrobrás, representaram as medidas de sacrifício paga o País. Justificando a abertura de contratos de riscos a empresas estrangeiras no problema do petróleo brasileiro, o Presidente Geisel teve a preocupação de justificar minuciosamente que o concurso estrangeiro somente foi aceito por causa da insustentável situação de emergência diante da necessidade de petróleo e dos preços internacionais, rendendo homenagem aos que defendem posições contrárias.

Anunciado há meses pelo Ministro Ueki, das Minas e Energia, os contratos de riscos com empresas estrangeiras para a exploração do petróleo, causaram grande celeuma entre políticos, imprensa e pessoal ligado à Petrobrás sendo depois retomado o tema por políticos da Arena no Congresso Nacional. Já ontem a-

nunciava-se que a Petrobrás já dispunha de propostas de empresas estrangeiras, como a Shell, Gulf, Ocidental Petroleum, ENI, Chevron, Companhia Francesa de Petróleo e Ameredra. Os contratos de risco, segundo alguns, estabelecerão pagamento pelo Brasil, à companhia exploradora, pelo petróleo descoberto, em dinheiro ou em óleo cru, sendo considerado o preço, quando em óleo cru, ao preço de 80 por cento do valor internacional do produto importado pela Petrobrás.

No seu discurso, o Presidente disse que o Governo necessitava manter sob controle a situação em 76, visando reduzir o déficit e além do aumento da gasolina e dos contratos de risco para o petróleo, anunciou também a redução nas importações e incentivo a exportações com estímulos e vantagens aos exportadores. Texto integral do discurso de Geisel nas páginas 3 e 4.

## Alunos de Jornalismo em visita



Alunos do Curso de Jornalismo ora em realização no Colégio Salesiano estiveram em visita, ontem pela tarde, ao JORNAL DA CIDADE. Foi a segunda turma que prosseguia os trabalhos do curso de visitas aos órgãos de comunicação locais — jornais, rádios e emissoras de TV. Percorrendo as instalações do JC os estudantes mantiveram diálogo com o diretor e redatores ouvindo explicações sobre o funcionamento do jornal e do sistema off-set de impressão. O curso prosseguiu ontem, no auditório do Salesiano, com João de Barros falando sobre o Colunismo Social na Imprensa e hoje ouvirá os jornalistas Paulo Barbosa e Carlos Montalvão falando sobre a função dos correspondentes.

## Na Semana da Criança Começa a Feira da Bondade



Uma criança brincando simboliza muito bem a Semana dedicada aos seres que tantas alegrias trazem aos adultos. Nos colégios, diversos torneios mirins, com jogos infantis já foram ou estão se realizando e assim diversos atos e promoções se encaminham para um só objetivo: a homenagem à criança.

Mas a homenagem maior é a que é promovida pela APAE — Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais realizando, a começar de hoje, a Feira da Bondade, no Parque Teófilo Dantas, com barracas, brincadeiras, sorteios, brinquedos, etc., destinados a arrecadar fundos para a manutenção dessa entidade. A partir de hoje, no Parque Teófilo Dantas, os pais e professores, têm para onde levar as crianças para se divertirem e ao mesmo tempo contribuir com a recuperação dos excepcionais, em Sergipe.

## Sérgio: "é tempo de pensar em poluição"



"Já é tempo de que o homem, a despeito dos seus estrondosos triunfos técnicos, comece a pensar com mais humildade na confraria dos seres vivos, da qual faz parte, e, que não apenas a competição, mas também a cooperação são componentes do mundo vivo". Pensamento ontem citado pelo engenheiro Sérgio Melo, durante palestra sobre a "Poluição e a Preservação do Meio Ambiente", dando prosseguimento ao Ciclo de Estudos que está sendo realizado pela Assembléia Legislativa.

O orador disse que o levantamento das fontes poluidoras em Sergipe nos nossos rios, está sendo executado no momento e seria temeroso dizer que tal indústria polui ou não. Contudo, pela natureza dos despejos, ou da indústria, poderemos afirmar que muitas são potencialmente poluidoras como é o caso das destilarias, de fábricas de tecidos e as que estão se implantando como sejam, a Amido Glucose, Papel Filigrinado, Curtume, etc.

Disse também que, a poluição direta das usinas não é através das águas de lavagem dos equipamentos que são ricos em produtos químicos depositados nas tubulações durante o processo, tais como, cal e ácido fosfórico ou outros tantos sólidos e líquidos que poderão ser aproveitados como fertilizantes, corretores de solos, etc. Contudo os perigos são os resíduos líquidos da fábrica de aguardente ou álcool (o caxixe), que contaminam os nossos rios matando a vegetação e os peixes dos mesmos.

O engenheiro Sérgio Melo falou que outro agente poluente em Sergipe é o petróleo que pela falta de cuidado nas operações ou mesmo defeitos ocasionais, ocorrendo tanto no mar como nos rios, prejudica, sobremaneira o nosso potencial hídrico, afiançando que a fábrica de cimento é sem dúvida alguma uma unidade poluidora, embora minimizada a sua atuação com a instalação de filtros, mas que a operação dos mesmos ainda deixa a desejar.

## Comeu vidro na prisão

Cansado de ser "saco de pancada" do seu companheiro de prisão Miguel dos Santos, o presidiário Sílvia Santos preparou um lanche, regado a vidro e outros ingredientes, para matar o seu colega.

Miguel dos Santos era acostumado a sorrir diariamente o seu companheiro e este que já não suportava, tramou o seu fim. A arma foi um sanduíche de vidro que deu de presente a Miguel, que imediata-

mente comeu e começou a passar mal. Ele foi socorrido pelos médicos do Reformatório, que logo tentaram salvá-lo.

Esta foi a arma que Sílvia Santos achou para eliminar o seu colega de cela, vingando-se pelos maus tratos que este vinha praticando, todos os dias, em sua pessoa.

# PMA restaura estradas em caráter definitivo

Todas as obras de recuperação do sistema viário de Aracaju estão sendo executadas pela Prefeitura não apenas para "amenizar a situação" das ruas em consequência do último e rigoroso inverno, mas obedecem a um programa de restauração de estradas em caráter definitivo, visando dar condições de durabilidade e resistência aos efeitos dos próximos invernos.

O Diretor do Departamento de Obras e Urbanismo da PMA, engenheiro José Carlos Machado, explicou que, nestes trabalhos está sendo feita toda a drenagem necessária, após o que é realizado o levantamento do "grade", utilizando-se material terroso da melhor qualidade, numa espessura de vinte centímetros.

## BENEFÍCIOS

Depois de ter sido beneficiado o bairro Palestina, onde pode se verificar a boa qualidade dos serviços ali realizados, a Prefeitura trabalha no momento nos bairros Industrial e Santos Dumont, devendo nestes próximos dias iniciar idênticos trabalhos no Matadouro, alcançando o Bugio. Na segunda quinzena deste mês, serão também restauradas as vias de tráfego do bairro Luzia.

## PRIORIDADES

De acordo com o plano prioritário da administração João Alves Filho, no setor de obras, estão sendo recuperadas em primeiro lugar as artérias empicarradas que compõem o sistema de tráfego do transportes coletivos urbanos nos diversos bairros, como Palestina, Industrial, Matadouro, Santos Dumont e Luzia. Para acelerar o andamento dos serviços, o trabalho está sendo feito por administração direta e por firmas especializadas. A PMA cuidou com seu próprio equipamento e pessoal das ruas da Palestina e agora está no bairro Industrial, enquanto que no Santos Dumont e Matadouro duas empresas se encarregaram das obras, mediante contrato, cujo custo gira em torno de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros.

## SERPRO E PMA TREINAM CADASTRADORES DO ISS

Dando seqüência às medidas preliminares de implantação do Projeto CIATA, técnicos do Serviço Federal de Processamento de Dados-SERPRO, iniciaram um curso de treinamento para cadastradores do Imposto Sobre Serviços.

Do curso, que se realiza no Centro de Treinamento Municipal, participam vinte e nove cadastradores, que deverão iniciar seus trabalhos na próxima semana.

# Inativos da Policia Militar estão esquecidos

Um oficial da reserva da Policia Militar, que pediu a omissão do seu nome, disse à reportagem que os inativos da corporação estão injustiçados com o projeto que concede aumento de vencimentos ao pessoal da PM, que para que ele contém distorção injustificável, pois enquanto um coronel da ativa passará a receber Cr\$ 5.330,00, um de igual posto

na reserva, perceberá apenas Cr\$1.990,00.

O militar reformado alegou que o projeto a ser transformado em lei marginalizou os inativos, não considerando os longos anos de serviços prestados à coletividade, além de contrariar lei federal em vigor, que estipula o mesmo soldo para o pessoal da ativa e inativos das corporações militares.

# Escolas Municipais reclamam assistência

As escolas municipais do bairro Siqueira Campos reclamam a falta de assistência do Departamento de Educação e Cultura no Município no tocante às fossas entupidas, falta de botijões de gás para fazer os alimentos fornecidos pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar e outros requisitos. Segundo os informantes, escolas de outros bairros

também estão solicitando providências para o aperfeiçoamento dos serviços.

Moradores do Siqueira Campos, no entanto, destacam esse local como o mais preciso de assistência, citando o Jardim de Infância, o Ginásio Municipal Presidente Vargas e o grupo anexo, como setores que estão a pedir a ação do Departamento de Educação da PMA.

# NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI

Anunciou-se, quando do início das obras, que o serviço de drenagem, saneamento e revestimento do canal que passa pela Avenida Gonçalo Rollemberg, atravessando outras artérias indo desaguar à altura das Quatro Bocas, beneficiaria toda extensão do riacho. Agora já se sabe que o grande melhoramento irá até a rua de Lagarto. As coisas de Aracaju são assim: nunca se faz uma obra de uma só vez. Exemplos? Cais do porto, asfaltamento da popular Rua da Frente, sistema de esgotos etc. A notícia causou negativa repercussão em toda população da zona sul. Essas medidas governamentais, servem apenas para fortalecimento do partido (nascido também da Revolução) opositorista.

## BANESPA

Segundo informações do Sr. Aloisio Gomes Acioli Gerente do BANESPA, nesta Capital, o poderoso estabelecimento de crédito elevou de 20 para 50 mil cruzeiros o teto do Cheque Garantia BANESPA, destinado à pessoas físicas.

## AMPLIAÇÃO

No início de 76 o empresário Ary Macedo vai iniciar as obras de ampliação do Atalaia Hotel que contará com mais 22 apartamentos no primeiro andar.

## LEANDRO

Vendendo saúde, esteve nesta capital, o ex-Senador Leandro Maciel. Assim que tomou conhecimento do lamentável acidente que vitimou o saudoso político Benjamin Fernandes Fontes, o ex-candidato à Vice-Presidência da República viajou imediatamente para Aracaju, onde permaneceu ao lado do seu pranteado amigo até o último instante.

## DEQUINHA

O Sr. José Mendonça, o popular e querido idolo, do passado, do futebol, Dequinha é agora um próspero comerciante no Bairro Industrial, nesta capital. Dequinha desde que aqui chegou adotou Sergipe como sua terra do coração.

## EMPRESÁRIO

Com destino ao Rio de Janeiro, onde vai realizar compras para o magazin Alteza Modas, para a temporada de fim de ano, viaja domingo o empresário Marcelo Figueiredo

## MELHORAMENTO

O Diretor do Departamento de Saúde e Serviço Social da Prefeitura Dr. Josué Duarte Filho vai adquirir um aparelho de Raios-X para o serviço odontológico municipal.

## CAÇAMBAS

A firma Irmãos Curvello Veículos S/A vendeu oito possantes caçambas Mercedes Benz ao Departamento de Estradas e Rodagens do Estado de Sergipe. Essas unidades juntamente com outras, já se encontram em serviços de recuperação de rodovias, no interior.

## FUMANTE

O Sr. Claudomir Fontes, Diretor da TRANSVEMASA quando alguém lhe pergunta quantos cigarros, fuma, por dia, responde prontamente: CINCO METROS. É que o conhecido empresário fuma, em média, por dia, 50 cigarros, tipo "king size", ou seja, dez centímetros cada.

## MERCADO

Voltam a circular rumores segundo os quais o mercado novo será demolido, para no local ser estabelecido um parque de estacionamento.

## REGRESSO

De Caruaru, onde participou de um Encontro de Diretores Regionais do SENAI, regressou ontem o Dr. Fernando Lins, Diretor Regional do SENAI nesta capital.

## ASFALTAMENTO

O Departamento de Obras e Urbanismo da Prefeitura somente asfaltará as ruas em que o DESO tenha reformado a rede de abastecimento d'água. O que significa que tão cedo teremos novas artérias asfaltadas.

## ÔNIBUS

Em novembro será estabelecida uma linha de onibus expressa, ligando Aracaju-Brasília-Aracaju. Os onibus terão suspensão a ar e leitos confortáveis. A capacidade dos luxuosos onibus será de apenas 18 passageiros

## MEDITAÇÃO

Irmão, convém que o homem com valor e constancia por muito tempo peleje consigo mesmo, antes de aprender a vencer-se de todo e a por em DEUS todo seu afeto. Quando o homem confia em si mesmo, facilmente se deixa vencer das consolações humanas. Mas quem ama de veras a DEUS e trabalha com ardor em imitar suas virtudes não cede ao atrativo destas consolações nem busca tais doçuras sensíveis; antes procura exercicios penosos e só deseja sofrer por CRISTO duros trabalhos.

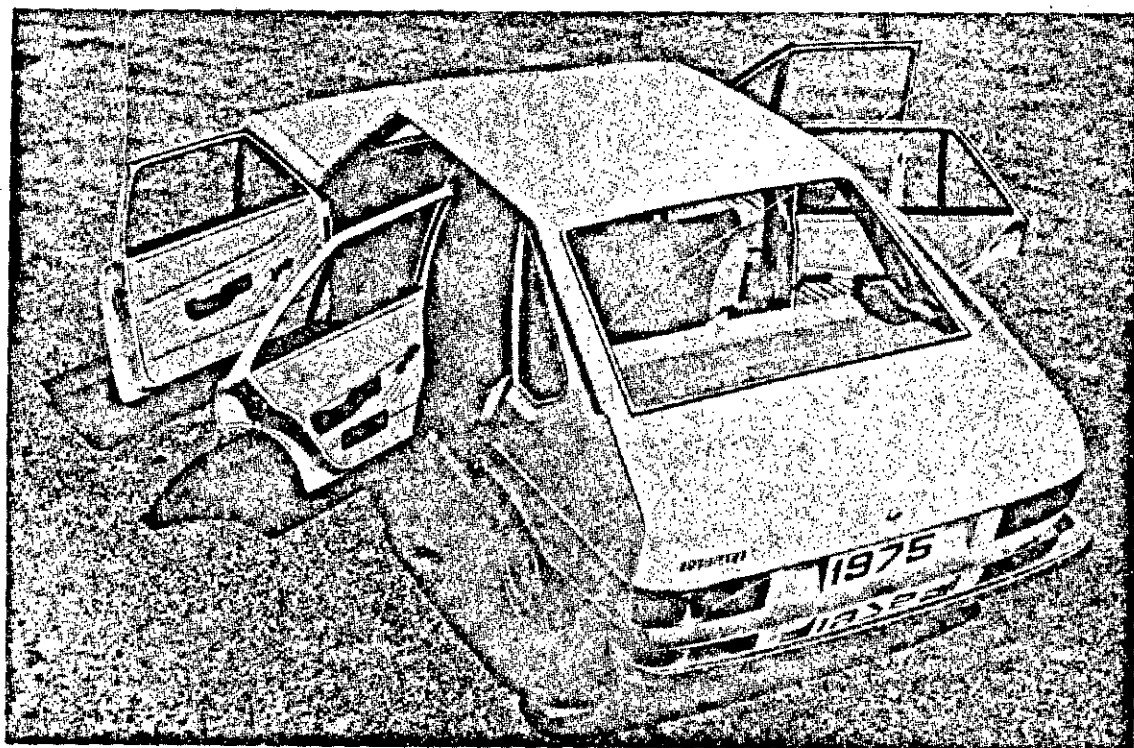
## EMPRESA GRAFICA DE SERGIPE LTDA

Editora do JORNAL DA CIDADE - Rua Santo Amaro, 296 - Fone: 33-75 - Telex: 792-121 - Diretor: Nazário Ramos Pimentel - Editor: Célio Nunes - Redatores e Reportagem: Paulo Roberto, Jurandi Santos, Paulo Serra e Milton Alves. - Diagramação e Montagem: Ana Lúcia Gomes de Souza e Osni Souza Lins

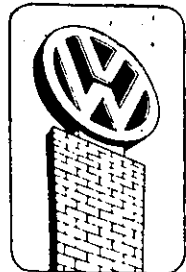
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Dia 10 de outubro de 1975  
Sexta-feira  
Previsão do Tempo Nublado  
Santos do Dia: Cássio e Daniel

# Tudo facilitado na DISCAR



As linhas arrojadas do PASSAT. O seu alto preço de revenda, uma assistência técnica perfeita e efetiva são fatores que devem pesar na compra do seu carro Volkswagen. Na DISCAR você encontra qualquer carro da linha Volkswagen com as melhores facilidades de pagamento. Venha tomar um cafezinho conosco e verifique o que afirmamos.



# DISCAR

AV. COELHO E CAMPOS, 409.





# Geisel anuncia dias difíceis para o Brasil

Discursando ontem em pronunciamento para a Nação, através da Agência Nacional, transmitida por uma cadeia de rádio e televisão, o Presidente Ernesto Geisel disse o seguinte:

"Brasileiros em diferentes oportunidades, particularmente por ocasião do lançamento do II PND, julguei necessário referir-me ao cenário de perplexidades e obstáculos que se vem arrastando a economia mundial, desde fins de 1973 até hoje.

A verdade é que tais dificuldades — crise de energia, universalização da inflação e estagnação nos países desenvolvidos com os consequentes entraves ao comércio internacional e problemas crescentes no balanço de pagamentos para todo o mundo subdesenvolvido — estão persistindo mais do que, ao início deste ano, seria razoável esperar-se. Na verdade, não se trata, ao que parece, de simples crise. Enfrentamos verdadeira mudança estrutural de toda a economia mundial.

As hesitações dos países industrializados em adotar políticas anti-recessivas eficazes uns esperando pelos outros e todos receosos, sobretudo do recrudescimento da inflação, não tem permitido a tão desejada recuperação do mundo desenvolvido. Estados Unidos, Europa e Japão ainda se debatem com altas taxas de desemprego, variando entre 5 e 8,5 por cento.

Ora, esse quadro de indefinição certamente irá complicar-se ainda mais com a recente elevação de 10 por cento nos preços do petróleo, o que custará ao mundo mais de 10 milhões de dólares/ano. Ressalte-se, ademais, a indicação muito nítida de que novos aumentos poderão vir a ser impostos, periodicamente, a todos os consumidores.

Os efeitos desse aumento sobre o mundo subdesenvolvido serão múltiplos, quer de forma direta, pela elevação do custo das importações de petróleo e produtos sobre cuja formação de preços este influi substancialmente, quer, mais ainda, pelas repercussões indiretas. Se os produtos primários, em geral, já se encontravam em posição desvantajosa no mercado mundial, o reduzido nível de atividade dos países industrializados, com perspectiva, agora, de prolongar-se, torna muito difícil, aos subdesenvolvidos compensar tal situação por uma expansão maior de exportações de manufaturados.

Esse novo impacto ocorre, ademais, quando os países em desenvolvimento acusam já sintomas de resistência menor, após quase dois anos de crise econômica internacional. O "deficit" em conta-corrente nos países subdesenvolvidos que, de 1973 para 1974, aumentou de 9 para 27 bilhões de dólares, chegará, este ano, à casa dos 36 bilhões de dólares. Consequência inevitável, ainda que tal "deficit" seja coberto pelas fontes normais de financiamento, será o substancial aumento geral da dívida extra, tornando insustentáveis as cargas dos juros e amortizações contratuais.

A perspectiva para 1976 na área desenvolvida, é, ainda, de recuperação lenta. Notícias da "Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento", ou seja, do mundo industrializado, mostram tendência, ainda, a declínio do produto real no corrente ano, ora estimado em menos 2,5 por cento após a estagnação do ano passado, com um total de desempregados da ordem de 15 milhões de pessoas.

O Brasil vem conseguindo evitar a recessão e a estagnação, que nos estão sendo exportadas pelo mundo desenvolvido lá de fora, com o seu corolário de desemprego a atingir, sempre, às classes mais pobres.

Verdade é que estamos alcançando taxas de crescimento bem mais baixas, nós que estávamos acostumados aos mágicos 10 por cento ao ano que a economia brasileira soube preservar, desde 1970 até 1974. Mas não há dúvida de que, mesmo com o desempenho fraco do fim do ano passado e começo deste ano, ainda se observa considerável dinamismo na economia: ao lado de um aumento do consumo de energia elétrica industrial de 9 por cento os setores de produção de bens de capital e de bens intermediários apresentaram taxas de crescimento entre 7 por cento (metalúrgico) e 16 por cento (mecânico), até agosto último.

Isso tem ocorrido em virtude da determinação governamental de preservar o desenvolvimento nacional, mesmo com algum prejuízo em outras metas econômicas.

Ao mesmo tempo que procurou, pelo II PND, reajustar rapidamente as prioridades para atender os setores de energia, dos bens de capital, dos insumos básicos, desenvolvimento ferroviário e construção naval, como exigia a nova realidade mundial — o Governo vem tentando por todas as formas, salvaguardar a atividade econômica interna e o nível de emprego, quanto possível, dos efeitos recessivos da conjuntura internacional. Daí a atitude que, no âmbito do Conselho de Desenvolvimento Econômico aprovei em janeiro, de "dispor de flexibilidade e agir com rapidez", na execução do Plano, "evitando-se a definição de metas rígidas, mesmo com relação ao crescimento do produto interno bruto, atuando-se sempre através de indicadores econômicos e sociais, revistos com regularidade".

Os incentivos de toda forma, fiscais, financeiros e cambiais, e até mesmo certos subsídios à produção — como na agricultura, para o caso de fertilizantes — tem a tônica. Vezes inúmeras, o Governo abriu mão de receita ou expandiu despesas e apoio financeiro, para atender a setores sem dinamismo e manter o ritmo dos investimentos — sem esquecer os amplos recursos empenhados para minorar os efeitos calamitosos das geadas e enchentes deste ano. Até os gravames da correção monetária chegaram a ser parcialmente compensados por incentivos fiscais concedidos a projetos e setores prioritários e aos mutuários do sistema financeiro da habitação.

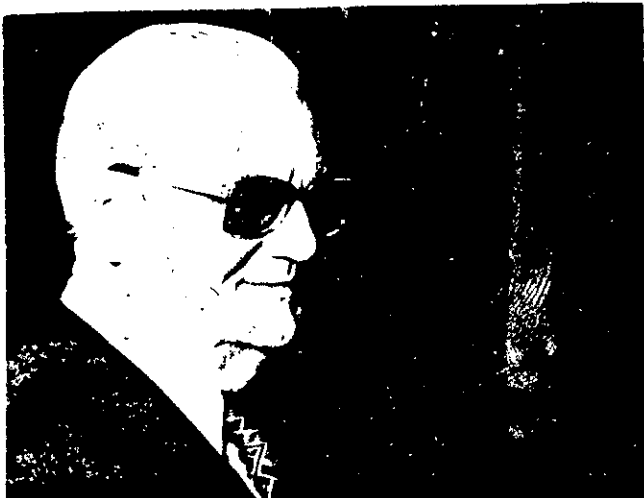
A dificuldade principal reside, entretanto, no fato de que a situação mundial, incerta, reduz a própria margem de manobra do Governo, uma vez que, se adotadas certas medidas mais drásticas e generalizadas, com vistas à reativação da economia, poderão vir a agravar e as dificuldades do balanço de pagamentos, enquanto que adotadas outras, poderá resultar um recrudescimento da inflação a cobrar elevado ônus sobre o padrão de vida das classes mais pobres.

Por isso, o Governo tem promovido reuniões, procedido aos necessários debates e aqui estou, neste momento para dar conta disso a todos os brasileiros.

Minha linguagem será bem franca, para que os brasileiros saibam claramente, qual é a situação real e o que o Governo vai fazer. Mas não traz ela, nem precisaria trazer, qualquer nota de desalento. Nestes anos de revolução, o Brasil soube amadurecer suficientemente para, em horas que exijam decisões e objetividade, não oscilar entre extremos e, usando na justa medida de um sadio senso de realismo e de serena autoconfiança, superar situações transitórias que requeiram esforços maiores. Na capacidade de nosso povo para a realização de esforços tais sempre confiei, conforme frequentemente tenho dado público e cabal testemunho.

O Brasil tem equacionado, a contento os seus problemas de balanço de pagamentos, evitando excesso de endividamento e mantendo um nível adequado de segurança com as suas reservas cambiais.

Comparando-se os oito primeiros meses de 1975 com o período correspondente a 1974, verifica-se que as exportações,



em dólares, cresceram cerca de 29 por cento, enquanto que as importações praticamente mantiveram o nível de 1974 (aumento de apenas 1,8 por cento). Consequentemente, reduziu-se em 34 por cento o "deficit" na balança comercial (ou seja apenas no movimento de mercadorias). Excetuados os combustíveis e bens de capital, todos os demais grandes itens de importação caíram substancialmente em quantidade.

Dentro de orientação semelhante, precisamos partir, agora, para nova etapa de esforços de melhoria de nossas contas com o exterior. O objetivo a alcançar, para 1976, será o de reduzir a um mínimo o "deficit" balanço comercial, procurando manter estável o nível de reservas cambiais. Esse "deficit" mínimo por sua vez, deve ser buscado por uma política imaginativa que evite, o quanto possível, qualquer impacto negativo sobre o nosso ritmo de crescimento econômico.

Com isso, o "deficit" em conta corrente (isto é relativo a mercadorias e serviços) que em 1975, já será menor do que o do ano passado virá a decorrer quase exclusivamente da conta de serviços (fretes e juros principalmente). Manter-se-á, em nível aceitável, o endividamento externo, preservando-se o das reservas e colocando-se o controle do balanço de pagamentos, num processo que, em 1977, deverá assegurar-nos área de manobra muito maior, graças aos resultados dos Planos de Substituição de Importações que já estarão em produção (siderurgia e fertilizantes) e ao aumento esperado aquele ano, na produção de petróleo.

Na perspectiva de meio prazo, o País está executando programas que lhe assegurarão o equilíbrio na balança do comércio através de um razoável crescimento das exportações. Só os programas visando a autosuficiência em insumos básicos — siderurgia, não-ferrosos, petroquímicos, fertilizantes, defensivos agrícolas, papel e celulose — somarão investimentos de 165 bilhões de cruzeiros, devendo gerar uma economia bruta, em divisa, da ordem de 22 bilhões de dólares, até 1980.

Na área do petróleo, as províncias de Campos e do Rio Grande do Norte estarão produzindo, embora não a pleno, em 1977.

O Governo decidiu, também, aprovar um Programa Nacional do Alcool, destinado a permitir o uso deste, progressivamente como combustível, em proporção da ordem de 20 por cento, assim como sob a forma de matéria-prima para a indústria química.

O conjunto de medidas e serem baixadas em breve, para tal fim, compreende a compra de álcool, pela Petrobrás, aos novos níveis de preço (igual com o preço do açúcar cristal), os estímulos financeiros à produção de cana adicional e a montagem de destilarias anexas ou autônomas.

Haverá, também, programas especiais de apoio à produção de álcool de outras fontes — mandioca e batata doce — notadamente em áreas novas.

Igualmente, o programa do Xisto já permitirá, em breve, decisões quanto à sua exploração em escala industrial, embora uma contribuição significativa à produção de óleo bruto leve ainda, certamente, alguns anos.

Por outro lado, parece ser chegado o momento de pensar em promover a autosuficiência do Brasil na produção do trigo, considerando-se que os preços internacionais continuam em ascensão. No centro-sul, afigura-se viável, apenas com a utilização de terras já usadas para soja, ampliar a área de produção de trigo em cerca de 2 milhões de hectares. Áreas novas, por exemplo, em Mato Grosso e Goiás, são, igualmente aptas a expandir a produção do cereal. E as experiências no Cerrado abrem-nos, ainda, possibilidades novas.

São como se vê, bastante amplas essas possibilidades para o médio prazo. Impõe-se, em consequência, manter sob controle situação em 1976, certos de que, a partir daí, novos fatores entrarão em cena, criando perspectivas de melhoria substancial e flexibilidade maior.

Para reduzir a um mínimo o "deficit" comercial em 76, procuraremos, em primeiro lugar, preservar o atual impulso às exportações, quer na área dos produtos básicos, quer na dos manufaturados, pela adequada combinação de incentivos fiscais, creditícios e cambiais, estes últimos dentro da política de pequenas desvalorizações que vem sendo adotada desde 1968. No campo financeiro, os bancos oficiais deverão expandir as suas linhas de crédito aos exportadores, a juros favorecidos. No campo fiscal, determinei a elaboração urgente de estudos para que os exportadores que dispõem de créditos acumulados de ICM junto aos respectivos Estados, possam ser efetivamente ressarcidos. E por outro lado, serão renovados os incentivos fiscais que acabariam em 1975, como o da isenção do Imposto de Renda sobre os lucros auferidos na exportação.

Do lado das importações, várias medidas serão adotadas.

Primeiro, a aprovação de orçamento de importações para todos os Ministérios (inclusive as empresas governamentais), significando uma redução de 15 por cento. Sobre o total de suas importações durante 1975, tanto em equipamentos e matérias-primas quanto em bens de consumo.

Isso permitirá flexibilidade acrescida no tocante às importações destinadas ao setor privado.

Segundo, estamos formalizando a orientação, firmada o ano passado, no âmbito do Conselho de Desenvolvimento Econômico, de apoio decidido à produção interna de equipamentos. Decreto assinado hoje define que os órgãos da administração direta e as entidades da administração indireta darão preferência, nos seus programas, aos bens de capital de produção nacional, desde que similares aos produzidos no exterior.

E ao mesmo tempo, a fim de que a redução nos limites de importação não signifique diminuição dos programas prioritários das empresas governamentais, a Agência Especial de Financiamentos

FINAME — será dotada de recursos adicionais, que poderão alcançar 10 bilhões de cruzeiros, em 1976, através de linhas de créditos especiais a empresas, destinadas ao financiamento, a longo prazo, da compra de equipamentos de produção nacional.

As condições internas de financiamento serão, pelo menos, equivalentes às existentes no exterior.

Terceiro, também com o objetivo de conter as importações e de proteger a indústria nacional, assinei Decreto Lei que altera as alíquotas aduaneiras em duas faixas em primeiro lugar, aumentam-se de 100 pontos percentuais as incidências sobre uma lista de bens superfluos; em segundo lugar, acrescem-se 30 pontos e percentagem as tarifas sobre uma série de produtos intermediários, e também com produção interna e com pequena participação no custo dos produtos finais. Na mesma linha, determinei ao Conselho de Comércio Exterior a prorrogação da Resolução no. 98, que cuida da importação coordenada de produtos siderúrgicos.

Na área do petróleo, é fácil de estimar que o recente aumento de preço internacional iria representar se mantidos os níveis atuais de importação, um aumento de gastos, diretamente, de cerca de 300 milhões de dólares anuais, e, considerados os reflexos indiretos, de 400 milhões, aproximadamente.

Como é óbvio, tal elevação no dispêndio com o petróleo dificilmente se compatibilizaria com o objetivo enunciado para a balança comercial.

No propósito de, pelo menos, manter o valor das importações de petróleo, em 1976, ao nível de 75, o Governo está autorizando um aumento de 25 por cento nos preços para a gasolina e de 10 por cento para o óleo diesel e o óleo combustível (sem alteração no preço do gás liquefeito). Os recursos decorrentes desse aumento serão destinados a novos projetos na área de energia e ao programa nacional de transportes coletivos.

A idéia é causar efeito mínimo sobre os derivados que interessam de perto às atividades produtivas, evitando-se subsídios, e colocar o ônus maior sobre o transporte individual.

Sem dúvida, mesmo esse aumento, não muito elevado seria preferível evitá-lo. O caminho, após demorados estudos foi escolhido de forma a não se recorrer ao racionamento, prática por demais molesta aos consumidores e de implantação sempre difícil e controle sabidamente ainda mais difícil em face das oportunidades de manobras ilícitas. Ademais, o Brasil passaria a ser o único País do mundo atual a valer-se de tal mecanismo de controle, o que possivelmente contribuiria para deslustrar de nossa imagem no exterior.

Na esfera governamental, instruções estão sendo baixadas, aperfeiçoando o esquema já em funcionamento com tetos para o consumo de derivados de petróleo no próximo ano de modo a obter a sua redução.

Ao lado das soluções de curto prazo e da abertura de alternativas como as do álcool e do xisto, não quis o Governo deixar aspecto algum do problema do petróleo sem a devida consideração.

Deve-se, por isso, sem emocionalismos e voltado apenas, com objetividade, para o interesse nacional, na análise das novas opções que a Petrobrás, detentora legal do monopólio estatal de prospecção, produção e refino, poderiam, em princípio, ser proporcionadas.

Não seria realista esperar dessas novas opções quer permitam, de uma forma ou de outra, o concurso de empresas estrangeiras, a solução para o nosso problema de petróleo. No curto prazo. Contribuição significativa, se houver êxito, talvez se possa esperar para o início da próxima década.

Sem embargo, tal consideração não seria, por si o suficiente para fundamentar uma decisão.

A análise metódica a que procedemos, inclusive debatendo o assunto com a Petrobrás, no âmbito do CDE, e, hoje, de todo o Ministério, e levando em conta minha experiência pessoal como Presidente da empresa, levou-nos à convicção de que o Governo deve autorizar à Petrobrás, sem quebra de regime de monopólio, a realizar contratos de serviços, com cláusula de risco por conta da empresa executora, em áreas previamente selecionadas.

A medida seria posta em prática com base na experiência dos contratos já celebrados pela Petrobrás no exterior, garantindo-se o princípio essencial do monopólio e definindo-se condições, níveis e prazos rigorosos para os investimentos a serem realizados, sempre sob controle da Petrobrás.

Poder-se-ia indagar-se, de um lado, ao proporcionar a Petrobrás esse novo instrumento, não se está pondo em dúvida, de certo modo, a sua capacidade executiva, e, de outro lado, se não seria melhor descartar a idéia, já que não constitui garantia de solução a curto prazo.

Meu Governo deu e continuará a dar integral apoio à Petrobrás, que ainda hoje considero minha casa.

Mas num País da dimensão do Brasil e que precisa não perder tempo, antes apressar-se, no setor do petróleo não seria justificável deixar de proporcionar à empresa e à Nação, de plano essa opção nova. Ainda que os resultados demorem ou sejam pouco satisfatórios o Governo demonstra que não exclui, por simples impulsos emocionais ou receios pouco justificáveis, qualquer alternativa válida que, sendo, como é, compatível com o monopólio, represente mais um caminho a ser tentado.

Julgo conveniente estender-me um pouco mais, incorrendo embora em repetições e redundâncias, no esclarecimento da questão relativamente ao suprimento do petróleo.

Ela constitui atualmente e este é o consenso geral — uma de nossas maiores vulnerabilidades. Por isso digo todos os meios possíveis deverão ser adicionados para que possamos vir a dispor de solução que nos satisfaça.

A geração de energia elétrica, felizmente, esta apoiada, essencialmente, em nosso potencial hidráulico e, para o seu futuro desenvolvimento, já encaminhamos procedimentos que utilizarão, na escala necessária, o potencial nuclear.

Subsiste, entretanto, o problema do setor vital dos transportes todo ele movimentado com derivados de petróleo que, além disso são largamente empregados na indústria e na vida doméstica — para os quais, a curto e médio prazos, não temos sucedâneos.

Enquanto os preços do petróleo bruto eram moderados e relativamente baixos, a ponto de sua influência no balanço de pagamentos a ser suportável, não tínhamos excepcional interesse imediato em descobrir todos os nossos recursos em petróleo, nem muito menos, em ativar em maior escala sua produção, mediante o emprego de meios financeiros superiores aos de nossas disponibilidades normais. Achávamos que, em muitos casos, era preferível sermos comedidos na produção de nossos campos de petróleo, a fim de lhe prolongarmos a vida útil. Como o Presidente de então não era crítico, preferimos agir de maneira a não sacrificar o futuro.

Vários fatos marcantes ocorreram entretanto, modificando inteiramente, esse quadro:

O antigo sistema de concessões evoluiu até a sua extinção quase generalizada.

— Veio a ser substituído, ele, em muitos países produtores, por contratos de serviço, denominados de risco, e que não se apresentam com o caráter explorativo e opressivo atribuído aquele sistema.

Nesses contratos, a exploração ou pesquisa — que constitui a fase alatória do processo ainda com fortes nuances de aventura geológica — e custeada pela empresa contratante a qual se propõe a executá-la em área limitada e em condições pré-estabelecidas, entre estas, basicamente, a de que o dispêndio correspondente à exploração não seria ressarcido se o resultado for negativo e daí a qualificação de risco) é, ao contrário, se positivo, será compensado com algumas vantagens.

(continua na página seguinte).

# Aumento da gasolina e contratos de risco para o petróleo

## Seminário de irrigação em novembro

Depois de percorrer, durante quase vinte dias sete capitais do sul do País, mantendo entendimentos com autoridades estaduais, empresários, universidades e organismos federais divulgando e recolhendo adesões para o III Seminário Nacional de Irrigação e Drenagem que será realizado no Centro de Convenções, em Fortaleza de 16 a 22 de novembro próximo, a equipe técnica do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e um representante da Êxito, Congressos, Turismo e Empreendimentos seguirá, na próxima segunda-feira - dia 6 - para a região norte, com o mesmo objetivo. O engenheiro - agrônomo Antônio José Marques, secretário geral do III SENIR reuniu ontem um grupo de jornalistas para informar a respeito da nova missão que será empreendida. Inicialmente, o secretário-geral relatou o êxito a "missão-sul". Durante o encontro com os homens de imprensa, destacou o Dr. Marques que "pela receptividade que o Seminário está despertando junto às autoridades estaduais, federais, empresários e meios universitários o seu sucesso já é uma realidade. Para a chamada "missão norte" os emissários do DNOCS percorrerão as seguintes capitais: Teresina, São Luiz, Belém e Manaus.

### MISSÃO NORTE

Na primeira etapa da viagem - Teresina - os responsáveis pela organização e divulgação do importante Seminário manterão entendimentos com o diretor da 1ª Diretoria Regional do DNOCS Dr. Eldan Veloso, quando na oportunidade fornecerão informações a respeito da participação dos representantes piauienses. Em seguida, os contatos serão mantidos com as autoridades estaduais, estendendo-se os entendimentos as cidades de São Luiz, Belém e Manaus.

O Governo, quando autorizou, em 1971, a constituição de subsidiária da Petrobrás, para exercer atividades no exterior, teve em vista, entre outros importantes objetivos, obter experiência sobre a natureza e execução de contratos desse tipo, inclusive quanto aos aspectos jurídicos, o que efetivamente se conseguiu, através dos que a Braspetro firmou em diversos países, a começar pelo Iraque. As grandes companhias petrolíferas, que eram temidas pela sua atuação internacional e acusadas de opressão, de domínio e de conluio entre si, foram progressivamente aliadas das áreas de produção onde tinham concessões, e substituídas por empresas nacionais. Os principais países produtores que são exportadores de óleo, formaram a Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP - entidade internacional que passou a dominar o mercado e, em defesa dos seus exclusivos interesses, promoveram a elevação dos preços do óleo cru a níveis que, praticamente, estão tornando inacessíveis a maioria dos demais países, principalmente dos não desenvolvidos.

Entre nós, após insucessos na exploração de bacias sedimentares terrestres (Amazonas e Paraná), de ponderável êxito na Bahia e Sergipe e medíocre em Alagoas e Espírito Santo, passou-se a dar ênfase à exploração da Plataforma Submarina. Nesta, após delonga inevitável para a execução dos levantamentos sísmicos preliminares em toda a costa e a mobilização do avultado e dispendioso equipamento especializado indispensáveis aos trabalhos de exploração no mar, a Petrobrás trabalha com intensidade crescente. Já foram descobertos campos que já estão em produção, como os de Guaricema e Caioba, na costa de Sergipe, outros em vias de delimitação e próximo desenvolvimento, como o de Ubarana, no Rio Grande do Norte, e o de Garoupa, no Rio de Janeiro. Os resultados esperados exigem, entretanto, muito tempo para se concretizar e avultados recursos financeiros. E, além disso, há outras áreas em que ainda não nos engajamos, principalmente em virtude da desapropriação entre as nossas possibilidades atuais e a imensidão da superfície a pesquisar - e, agora, com muito mais urgência que antes.

Merece ser destacado que a Petrobrás, presentemente, é uma empresa exemplar com ótimo renome internacional, inteiramente consolidada e com excelente corpo técnico e administrativo, nas suas diversas áreas de atuação. O monopólio que a lei lhe confere é exercido na sua plenitude e sem contestação e entendido não como fim, mas apenas como um meio para que se possa cumprir a finalidade da empresa, qual a de assegurar, nas melhores condições possíveis, o abastecimento nacional de petróleo.

O natural desejo da Petrobrás, de tomar a si diretamente todo o problema, como a lei lhe facultava, defronta-se afora com a exigência de ações urgentes, tanto para hoje como para o amanhã, de vez que não há perspectivas alentadoras quanto à redução nem a estabilização dos preços do petróleo.

Como já disse, a curto prazo, usaremos o recurso de limites o consumo pela elevação dos preços, principalmente da gasolina, evitando o mal maior que seria o racionamento direto. A médio prazo, contamos com o aumento de produção de petróleo, proporcionado pelos novos campos já descobertos na Plataforma e pela ponderável contribuição que será obtida com a produção de álcool. Em prazo maior, depositamos nossa confiança não

somente nos novos êxitos que a Petrobrás conseguirá, mas também na exploração industrial do xisto e, ainda, nos resultados positivos que poderão advir da nova modalidade operacional que o Governo vem de autorizar - os contratos de serviço, de risco.

Por fim cabe frisar que esses contratos não implicarão em reduzir ou violar o monopólio atribuído à Petrobrás, pois constituirão, de fato, uma modalidade de execução indireta, realizada no âmbito da empresa, sob a sua jurisdição e pleno controle.

Devo, ainda, dirigir-me a todos os que, com boa fé e convicção inclusive em nome do Governo - de dentro e de fora da empresa, na imprensa, no legislativo - se tem pronunciado contra a realização dos contratos de serviço. Presto-lhes aqui, minhas sinceras homenagens, pela continuada defesa de uma posição que também foi a minha. Essa vinha sendo, realmente, há longo tempo, a orientação dos Governos que se sucederam desde 1954, inclusive do atual. Não obstante, estou convicto agora, tendo em vista tudo o que venho de recapitular, de que é chegada a oportunidade da decisão que o meu Governo, a respeito, adotou, na certeza de que ela, nas circunstâncias atuais é a que melhor corresponde aos interesses maiores do Brasil.

### Meus concidadãos,

Se me fosse indagado em que estado de espírito me dirijo, hoje, aos diferentes quadrantes do País, eu responderia simplesmente, com responsável senso de equilíbrio.

Equilíbrio entre a consciência de que existem coisas a fazer e as dificuldades a vencer, sobretudo em 1976, e a convicção de que tais dificuldades serão temporárias. Se fizermos o que deve ser feito, sem traumatismos ao sistema econômico nem sacrifícios maiores para qualquer classe, o ano seguinte - 1977 - e os demais deste Governo, poderão ser vividos em clima de desafogo maior e de maior progresso.

O programa que se espera realizar em 76, mesmo com as restrições apontadas, ainda deverá permitir ao Brasil uma razoável taxa de crescimento. E intenção, pois, do Governo evitar, com todo o esforço necessário, que a estagnação em certas regiões do mundo se propague ao Brasil.

Para tanto, prosseguiremos numa política anti-recessiva que se preocupa, em especial, com os setores críticos já assinalados e com as áreas de bens de consumo que apresentam hoje menor dinamismo.

Importante é manter-se com a execução dos programas de investimentos do II PND que levam a solução do problema do balanço de pagamentos, pela substituição intensiva de importações, e a manutenção do nível das atividades econômicas. E que, por isso, interessam fundamentalmente ao setor privado, ao qual cabe executar aqueles programas ou fornecer-lhes equipamentos, matérias primas e serviços.

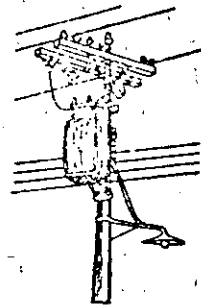
Desejo concluir este meu pronunciamento com uma nota positiva bem nítida, para o que me basta em verdade, recapitular os recursos adicionais atribuídos ao programa de transportes urbanos; o impulso acrescido à indústria nacional de bens de capital, com a destinação de maiores recursos ao FINAME; a execução do programa do álcool; a nova opção aberta ao problema do petróleo, sem contar a perspectiva, já existente, de aumento da produção, a partir de 77, só nas províncias já descobertas.

Espero que, no quadro desta programação que ora anuncio, se crie e propague e generalize, por este Brasil afora, um estado de espírito de compreensão e de natural preferência, dentro do Governo, nas empresas e em cada lar, por aquilo que o País pode produzir, poupando-se, com determinação e persistência, tudo o que - tal o caso do petróleo - devamos continuar importando com sacrifícios agora redobrados, que a todos atinge e ao próprio destino da Nação. Muito obrigado.



Laurindo Alves Campos  
ADVOGADO

Escritório: Rua Laranjeiras, 151 - Ed. Mayara, Sala 118  
Residência: Rua Socorro, 201 - Fone: 34-67  
ARACAJU - SERGIPE



EMPRESA DISTRIBUIDORA  
DE ENERGIA EM SERGIPE S/A  
-ENERGEIPE-

COMISSÃO DE LICITAÇÕES

### AVISO

A Comissão de Licitações da Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe S/A - ENERGEIPE, torna público para o conhecimento dos interessados, que foi classificada e considerada como vencedora da Tomada de Preços-Edital no. 12/75-NER, destinada a contratação das obras de instalações elétricas e iluminação do Estádio Estadual Presidente Médici, da cidade de Itabaiana-Se, a firma Irmãos Alves e Cia. Ltda.

Aracaju, 07 de outubro de 1975

A COMISSÃO

# CHEGAMOS PARA FICAR



Conhecemos profundamente o mercado imobiliário. Esta é a razão maior para investirmos com segurança no nosso empreendimento. Nossa meta é proporcionar a todas as famílias sergipanas a oportunidade de adquirir sua casa própria, ou mesmo alugar o seu imóvel, seja comercial ou residencial. Estamos cientes da grande responsabilidade que assumimos, por isso frisamos: "nossa meta é o crescimento do mercado imobiliário e não mediremos esforços para que isso ocorra o mais breve possível".

Chegamos para ficar, venha conversar, pois a partir de hoje, estaremos à sua espera no Shopping Center, 5o. andar, sala 505.



**Comlar**  
Corretora Imobiliária S/CL

Shopping Center - Sala 505. Fone: 26-70.

## ofertas imobiliárias



LAVAGEM - LUBRIFICAÇÃO GASOLINA FILTRADA

# POSTO ARACAJU

Av. João Ribeiro, 265,

AOS DOMINGOS RECEBA SEU EXEMPLAR DO JORNAL DA CIDADE INTEIRAMENTE GRÁTIS

# PINGPONG

## CADASTRADORES DO ISS



Como parte das medidas de implantação do Projeto Ciata, técnicos do Serviço Federal de Processamento de Dados - Serpro, iniciaram um curso de treinamento para cadastradores do Imposto Sobre Serviços, no Centro de Treinamento Municipal. A turma composta de 29 cadastradores entrará em ação na próxima semana.

## PROFESSORES AMERICANOS FARÃO PALESTRAS

No próximo domingo, à tarde, estarão chegando à capital sergipana os professores norte-americanos N. Rosenfeld e Hald Madsen. Vêm a convite da Universidade Federal de Sergipe para ministrar um Curso Intensivo de Língua Inglesa, a realizar-se nos dias 13 e 14 do corrente, das 7 às 12 horas.

Os citados mestres pronunciarão também uma série de palestras sobre Literatura Norte-Americana. Por outro lado, o

Departamento de Letras Estrangeiras, do Instituto de Letras, Artes e Comunicação da UFS, chefiado pela Profa. Rina Aziryah Barreto Nunes prepara, com a orientação do Prof. Paulo Nascimento Fontes, uma leitura da peça "The Glass Menagerie" (A Margem da Vida) de Tennessee Williams, a ser apresentada terça-feira, próxima, às 7 horas, em homenagem aos visitantes.

Uma comissão de recepção tendo à frente o Professor José Andrade de Souza, Diretor do ILAC, dará as boas vindas aos mestres norte-americanos.

## LEITE "IN NATURA"

A população continua bebendo leite "in natura" apesar da proibição da venda do mesmo por lei federal, nos locais em que existem cooperativas de laticínios. Os proprietários da CSL já cansaram de pedir providências, porém de nada adiantou, e para piorar a situação, informa-se que o leite proibido vem sendo vendido com água misturada.

## REUNIÃO DE PEDIATRIA

Todas as conclusões dos trabalhos realizados durante a II Reunião de Pediatria Social dos Estados Nordestinos serão, em um só documento, enviadas ao Governo Federal e aos governos estaduais dos Estados participantes do conclave. A decisão foi tomada às 10 horas de quarta-feira passada, quando da reunião de encerramento da II Reunião de Pediatria Social promovida pela Associação Sergipana de Pediatria. As palestras foram realizadas no auditório da Sociedade Médica durante, quatro dias. Sabe-se que a decisão dos pediatras em enviar documento contendo todas as conclusões dos trabalhos realizados durante a II Reunião tem por objetivo oferecer ao Governo Federal e aos governos estaduais nordestinos sugestões para soluções a médio prazo dos problemas da pediatria social. Após a reunião realizada às 10 horas de ontem, os participantes visitaram a quarta cidade mais velha do país; São Cristóvão.

## HOJE TEM PALESTRA EM LARANJEIRAS

Hoje, na cidade de Laranjeiras, o economista Luiz Fernando Ribeiro Soutello profere palestra sobre o tema "D. Pedro II, sua Vida e Sua Obra" como parte das comemorações que estão sendo feitas pelo Governo Estadual e prefeituras municipais do sesquicentenário de nascimento do Imperador.

O ciclo de palestras prossegue amanhã, no município de São Cristóvão, com a professora Maria Nelly Santos falando em torno de "D. Pedro II e a História do Brasil". As conferências alusivas ao acontecimento se encerram com o professor Fernando Lins abordando "Política Externa do Segundo Reinado", às 16 horas, na cidade de Estância.

## O PROBLEMA DOS TÁXIS

A última medida da Inspetoria de Trânsito Urbano, concedendo licença a um número de apenas 18 táxis para trafegarem em Aracaju não satisfaz os sessenta profissionais da cidade de Socorro que esperavam ser beneficiados com a determinação.

Na sua totalidade, os queixosos estão passando por uma série de dificuldades econômicas porque foram proibidos pela ITU de trafegarem na Capital. O argumento é de que em Nossa Senhora do Socorro não existe uma população preparada para utilizar, em sua totalidade, os táxis ali existentes. Por outro lado, os sessenta, considerados prejudicados, estão apelando para o Prefeito João Alves, no sentido de que sejam abertos novos pontos de táxis, para que eles sejam atingidos. Adiantam também, que estão com toda a documentação que é exigida para a liberação da licença.

# JC OPINIÃO

## A presença das pragas

Constantemente já focalizamos aqui a situação insustentável dos coqueirais sergipanos diante da presença das pragas que atacam esse setor da nossa agricultura. Mas as pragas, inclusive algumas que se comportam de formas mais danosas do que outras porque

não oferecem segurança aos próprios técnicos no trabalho de combate às mesmas, não afetam somente os coqueirais.

Elas se estendem, infelizmente, por uma vasta extensão do território sergipano, prejudicando sensivelmente diversos ramos da nossa agricultura e formando um quadro negativo e por demais deprimente para a economia estadual, porquanto não somente causa prejuízos incalculáveis aos proprietários, desde o grande fazendeiro até ao pequeno sitiante, mas também aos cofres do Estado e às já parcas economias do consumidor.

Neste sentido é que deveria já existir, em todos os órgãos e necessariamente em termos maiores no próprio Governo do Estado na forma de um órgão ou entidade específica que se dedicasse ao combate às pragas, uma preocupação maior quanto ao problema. Inegavelmente, o agricultor sergipano não pode ficar eternamente tendo somente parcas notícias de jornais e rádios transmitidas na base dos reais fabricados nas assessorias de relações

publicas governamentais sobre possíveis estudos e providências que serão tomadas. À essa altura, considerando a gravidade do ataque das pragas ao setor primário sergipano, o agricultor mereceria uma resposta em termos de soluções e ajudas práticas.

Agora, informa-se que se agrava a praga denominada "mosca branca" que ataca, em grande escala, os cajueiros do Estado, notadamente do litoral, mas atingindo também o interior. O caju, que já se constituiu num dos frutos mais abundantes em Sergipe, já situando-se como tradicional dentro da nossa paisagem rural e litorânea, hoje já sumiu das feiras e das ruas, escasseou-se de tal forma que não é dado a todos, todos os anos, encontrar um desses frutos para consumo. Os nossos cajueiros ou foram destruídos ou não mais produzem como dantes: as pragas destruíram-nos e em muitos locais restam somente árvores com galhos retorcidos ou sem a alegria dos frutos pendentes. O que mais entristece no entanto, não é somente a existência das pragas e doenças, e saber, por

informações técnicas, que esses males não são indestrutíveis, que eles não podem ser considerados como fatos consumados, vez que existe a disposição do homem a técnica da aplicação de produtos químicos, da orientação racional no tratamento e no plantio e poderiam representar, ainda hoje e com perspectiva de maior projeção para o futuro, numa grande força da agricultura local, apresentando um incentivo à industrialização

Deste modo, a agressividade notada nas ações das pragas em Sergipe, talvez mesmo porque não vem tendo o necessário e indispensável combate, preocupa a todos que estão de uma maneira ou de outra ligados ao desenvolvimento de Sergipe. Para a agressividade das pragas somente a agressividade de um trabalho planejado, racional e sensível às agruras dos agricultores, inclusive dispensando a erudição e o exagerado tecnicismo dos gabinetes e dos relatórios. Em todo o caso, fica a sugestão: já é hora do Governo criar um setor destinado somente ao combate às pragas, entrosado obviamente

com todos os órgãos da agricultura, quer municipais, estaduais ou nacionais. É hora de acabarmos com as pragas, arítes, como dizia aquele velho ditado a respeito das formigas, que elas acabem com a agricultura sergipana.





# Prefeitura restaura vias de tráfego

## Banda do Exército anima Retreta de domingo

A retreta de domingo, na Praça Fausto Cardoso, será animada pela Banda de Música do 28º Batalhão de Caçadores, a partir das 20 horas, dando continuidade ao programa cultural da Prefeitura de Aracaju, através do Departamento

de Educação e Cultura, que convidou a banda musical do Instituto de Educação

"Rui Barbosa" a abrilhantar a retreta do próximo domingo, no mesmo local e horário.

## "Dia do Médico" lembrado na Câmara

O vereador Milton Santos apresentou projeto à Câmara para que o dia 18 de outubro seja instituído como o "Dia dos Médicos", no âmbito nacional, ao citar artigo do documento que determina a realização, anualmente, de palestras nas escolas municipais e solenidades alusivas à efeméride, dando ênfase especial à função social e humana da profissão médica. O edil adiantou ter solicitado ao deputado Luciano Prado a apresentação na Assembléia Legislativa projeto de idêntico teor, no âmbito estadual.

## Ex-alunos do "Benjamin Constant" se encontram

O Colégio Agrícola "Benjamin Constant" e a Sociedade dos Técnicos em Agricultura de Sergipe, promovem, no dia 18 do corrente, o V Encontro de ex-Alunos "Técnicos em Agricultura. As 9 horas daquele dia, a Sotase realizará sua Assembléia Geral, como parte da programação que consta de coquetel, almoço de confraternização e competições esportivas.

A restauração das vias de tráfego de coletivos foram iniciadas na Palestina pela Prefeitura Municipal, que agora realiza idênticos trabalhos nos bairros Industrial e Santos Dumont. A administração municipal anuncia que, nos próximos dias, estará recuperando o sistema viário dos bairros Matadouro e Luzia.

As obras de restauração das vias de tráfego dos bairros Santos Dumont e Matadouro estão sob o encargo de duas firmas especializadas, mediante contrato, cujo custo é estimado em um milhão e quatrocentos mil cruzeiros. A recuperação está sendo feita nas ruas empilhadas que compõem o sistema de tráfego de transportes coletivos urbanos nos diversos bairros, dentro do plano prioritário da administração do Prefeito João Alves Filho.

## No "Alto da Jaqueira" não tem água

A falta de água no "Alto da Jaqueira", no bairro Cidade Nova, provoca tantos transtornos aos moradores daquela localidade que resolveram fazer um abaixo-assinado, no qual solicitam ao Governador do Estado a colocação de água encanada.

O documento foi levado em mãos do vereador Raul Andrade por uma comissão de moradores do "Alto da Jaqueira", motivando indicação do edil, contendo pedido feito ao Chefe do Executivo Estadual para a encanação do líquido precioso. A falta d'água naquela localidade se torna mais aflitiva em virtude da falta de uma chafariz, obrigando os que ali residem a enfrentarem enormes ladeiras, cheias de buracos e valetas, com latas d'água na cabeça, segundo apurou a reportagem.

# Existe um negócio que continua muito fácil de fazer.

# Comprar um Dodge 1800 com Garantia Total.

A cada dia que passa, o Dodge 1800 se transforma num negócio ainda mais vantajoso.

Pelo que ele lhe oferece em conforto, potência, acabamento.

Pelo seu preço convidativo, e agora facilitado pelo nosso financiamento, em até 36 meses.

Porque ele é o único carro brasileiro que tem a Garantia Total.

Mas, apesar de todas essas vantagens, venha testar o Dodge 1800.

Nos dias de hoje você deve pensar bem antes de fazer um negócio.

Mesmo que seja um excelente negócio como este.



REVENDEDOR AUTORIZADO  CHRYSLER do BRASIL



REVAISA

AV. DR. CARLOS FIRPO, 265/307

## Excursão Buenos Aires

Saída de Aracaju: 2 de janeiro de 1976

Saída do Rio: 4 de janeiro de 1976

Vai ser uma delícia: 4 noites de Tango

De volta no Navio: 4 noites de Boite

Ida: Rio/Buenos Aires - ônibus da Soletur

Volta: Buenos Aires/Rio - Navio Cristoforo Colombo

Melhores informações e preços: Procurar Robson na

Aratur - Aratu Turismo e Viagens Ltda. Rua

João Pessoa, 71 - S/603/605 - Fone: 3100

Reg. Embr. 09/Se. Cat. "A" -

ARACAJU - SERGIPE

## PRECISA-SE

VENDEDORES COM EXPERIÊNCIA PARA TRABALHO DE ALTO NÍVEL.

EXCELENTE PERSPECTIVA DE RENDA!

APRESENTAR-SE À RUA S. CRISTÓVÃO, 14, Edf. CULTURARTE - S/401

HORÁRIO COMERCIAL

**Springer**  
**Admiral**



SERGIPE LTDA.

CONDICIONADORES DE AR

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

DE FÁBRICA

AV. SIMEÃO SOBRAL, 694/708



# Agricultura sergipana atravessa fase crítica

## Ceasa gera reclamações

Compradores a atacado da Ceasa reclamam o fato da mesma fechar suas vendas aos sábados, no período de 12 às 16 horas, pois consideram o horário melhor para seus negócios e consideram que dentro do expediente atual da Central de Abastecimentos, das 8 às 12 horas e das 16 às 20 horas, perdem o movimento das feiras.

Os revendedores também não estão satisfeitos com o sistema de abastecimento da Ceasa, pela falta de venda a atacado de certas mercadorias, entre as quais tomate, chuchu, cebola, laranjas e bananas, ao dizerem que a Central precisa aumentar a linha de vendagem da farinha, arroz e outros produtos mais procurados.

Não só os compradores e revendedores estão descontentes com a Central de Abastecimento, também os fregueses das vendas a varejo fazem reclamações da falta de mercadorias e da higiene local, notadamente nos sanitários, quebrados e sem descargas, segundo denúncias chegadas à redação.

Para o parlamentar Horácio Dantas de Góis, a agricultura sergipana está tendo sua produção reduzida de ano para ano. Segundo o Deputado arenista, há algum tempo atrás, Sergipe produzia milho, feijão e algodão em quantidade suficiente para atender o consumo interno e ainda exportava para outros Estados e até para o exterior. Hoje, disse o Deputado, a produção do milho, feijão e algodão não chega para atender nem mesmo a vinte por cento da consumo interno. Horácio apontou como principal causa da queda na produção agrícola a expansão das atividades pecuárias que necessitam de áreas maiores de pastos, tornou impossível a manutenção das antigas

plantações. Horácio Gois apontou como uma grande esperança para o revigoreamento da agricultura sergipana a implantação de uma barragem no vale do rio Real. Horácio Gois informou que o Governador José Rollemberg Leite já estava mantendo contatos junto ao DNOCS para que fosse construída a barragem, que inicialmente iria possibilitar a irrigação de mil hectares no município de Poço Verde e depois podendo também serem beneficiados os municípios de Tobias Barreto, Tomar do Geru e Indiaroba. Segundo Horácio Gois, a providência do Governador José Rollemberg Leite viria tornar possível a transformação de Poço Verde no celeiro de Sergipe.

## Centro de Recepção e Triagem será entregue este mês

A reportagem apurou junto à Sudope, que o Centro de Recepção e Triagem será concluído este mês, sendo entregue à Secretaria de Justiça e Ação Social para o seu programa de assistência ao menor abandonado. O prédio, que está sendo construído com recursos do Governo do Estado e da Funabem, fica situado na Avenida 31 de Março, onde também está sendo edificada a nova sede do Detran a ser entregue neste fim de ano pela

Superintendência do Desenvolvimento e Obras Públicas.

A Sudope também está elaborando o projeto para construção do Instituto Penal Agrícola e Industrial (IPAI), que será feito com verba do Ministério da Justiça e Governo de Sergipe. A nova casa será destinada aos que respondem processo-crime e será construída na antiga sede da Cidade de Menores, em Nossa Senhora do Socorro.

## Conferências sobre D. Pedro II prosseguem

"D. Pedro II, sua Vida e sua Obra", será a palestra de hoje, na cidade de Laranjeiras, pelo economista Luiz Fernando Ribeiro Soutello, dando continuidade às comemorações do Sesquicentenário do Nascimento de D. Pedro II, com encerramento previsto no próximo dia 16, quando o professor Fernando Lins falará em Estância sobre "Política Externa do Segundo Reinado".

Promovido pela Comissão Especial do Governo Estadual e Prefeitos Municipais, o ciclo de palestras em torno do sesquicentenário do Imperador foi iniciado no município de Maroim, com o acadêmico Acrísio Torres de Araújo falando sobre "D. Pedro II em Sergipe", e hoje prossegue na cidade de Laranjeiras com "D. Pedro II e a História do Brasil" - enfoque a ser feito pela professora Maria Nely Santos.

O Ciclo de conferências sobre D. Pedro II tem como objetivo primordial despertar na juventude sergipana o interesse pelo estudo da vida e da obra de personagens da História do Brasil e da passagem do Imperador pelas cidades de Maroim, Laranjeiras, São Cristóvão e Estância.

### TELECOMUNICAÇÕES DE SERGIPE S/A - TELERGIPE

#### AVISO

A TELERGIPE comunica aos promitentes assinantes que os pedidos de transferências de linhas telefônicas somente serão atendidos após a inauguração do novo sistema, tendo em vista que os trabalhos de implantação necessitam de concentração de esforços para sua conclusão e como medida de efetivo controle do cadastro de assinantes.

#### A DIREÇÃO

### DOCUMENTOS PERDIDOS

PEDRO NEVES DE SANTANA funcionário do D.E.R. atualmente residente na Cidade de Na. Sra. da Glória-Se, à rua Floriano Peixoto, 246, perdeu todos os seus documentos e solicita a quem os encontrar entregá-los na Garagem do D.E.R. nesta cidade de Aracaju, que será bem gratificado.

### ESTADO DE SERGIPE JUIZO DE DIREITO DA 4a. VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU.

#### CARTÓRIO DO 17o. OFÍCIO

#### EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DOUTOR LUIZ CARLOS FONTES DE ALENCAR, Juiz de Direito da 4a. Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital de citação virem, que por este Juízo e Cartório do 17o. Ofício, tem curso uma EXECUÇÃO requerida por VARIG S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO - GRANDENSE), contra LEOPOLDO HOLANDA e LUCIANO CARNEIRO DA CUNHA MARINHO. E como o Oficial de Justiça encarregado da diligência tenha certificado que o Executado LEOPOLDO HOLANDA se encontra atualmente em lugar incerto e não sabido, pelo presente, fica o mesmo citado por todo conteúdo da petição inicial e despacho a seguir transcritos. PETIÇÃO: - Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Cível desta Capital. VARIG S/A. (Viação Aérea Rio-Grandense), companhia aérea concessionária de serviços públicos de navegação aérea, com sede em Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, representada por seu Diretor Hélio Smidt, com Agência nesta Capital, à rua João Pessoa, 71/75, por conduto do seu procurador e advogado, ao final, assinado (Doc. no. 1 querendo promover EXECUÇÃO POR QUANTIA CERTA contra LEOPOLDO HOLANDA, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Itabaiana, no. 609, nesta Capital, e o AVALISTA - LUCIANO CARNEIRO DA CUNHA MARINHO, brasileiro casado, industrial, residente à rua Itabaiana, no. 609 também nesta Capital, vem, mui respeitosamente, perante Vossa Excelência, na forma dos arts. 585, ítem I, 646, 652, e seus parágrafos, 653 e 654, e seguintes, todos do Código de Processo Civil, expor e requerer o seguinte: I - A Suplicante é credora dos Suplicados da importância de Cr\$ 8.092,00 (oito mil e noventa e dois cruzeiros) representados por uma (1) NOTA PROMISSÓRIA (Doc. no. 2), vencida em 30 de novembro de 1974 e devidamente protestada (Doc. no. 3). II - A Suplicante por diversas vezes, através o Agente desta Capital, procurou os Suplicados, para pagamento, tendo os mesmos se comprometido a pagar, sempre determinando dia para pagamento, o que não houve até o presente momento, motivo pelo qual a Suplicante recorre a esta via legal, para recebimento de seu crédito. III - Assim sendo, requer à Vossa Excelência que sejam citados os devedores, para que paguem a dívida, a-

crecida de juros de mora, custas processuais e honorários advocatícios na base de 20 por cento do valor da dívida, ficando de logo citados para responderem a todos os atos e termos da presente ação, no prazo de vinte e quatro (24) horas, sob pena de penhora em tantos bens quantos bastem a execução completa.

Requer ainda, no caso de não serem encontrados os Suplicados para o recebimento da citação, que lhes sejam arrestados tantos dos seus bens quantos bastem para a solução do débito e os seus acessórios na forma do que está disposto no art. 653, do mencionado Código de Processo Civil. Outrossim, requer a citação de suas esposas, se em estado de casado estiverem e por ventura a penhora ou arresto vier a recair em bens imóveis pertencentes ao casal. Requer afinal o pagamento do seu crédito conforme o disposto no art. 708 e seguintes do mencionado diploma legal. Protesta desde logo, por todos os meios de provas admitidas em Direito, especialmente: Testemunhal, Documental, pericial e depoimentos pessoal dos devedores, que ficam requeridos nos termos do art. 343, § 1o. e 2o., do Código de Processo Civil. Da-se à presente, para os efeitos fiscais e de distribuição, o valor de Cr\$ 10.286,74 (dez mil, duzentos e oitenta e seis cruzeiros e setenta e quatro centavos, assim discriminados: Cr\$ 8.092,00 - dívida; Cr\$ 1.618,40 - honorários advocatícios 20 por cento e Cr\$ 566,34 - juros de mora até o ajuizamento desta. Nestes Termos, Pede e espera, Deferimento. Aracaju, 30 de junho de 1975. (a) Bel. Laurindo Alves Campos, DESPACHO - fls. 14. Cite-se o devedor Luciano Carneiro da Cunha Marinho por precatória. O devedor Leopoldo Holanda seja citado por edital, com prazo de 30 dias. 17.9.75 (a) Alencar. E para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital com o prazo de 30 dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos dezoito (18) dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e cinco (1975) Eu, Ernesto Resende da Rocha, Escrivão do 17o. Ofício, datilografei e subscrevo. (a) Luiz Carlos Fontes de Alencar - Juiz de Direito da 4a. Vara Cível. - Está conforme o original. Dou fé.

Aracaju, 18 de setembro de 1975  
Ernesto Resende da Rocha  
Escrivão.

# Marido espanca por ciúmes

## Arrombadores aguardam punição

Autores de arrombamentos de casas comerciais e residenciais aguardam pronunciamento do Juiz Epaminondas de Andrade Lima, da 3a. Vara Criminal. Entre os que aguardam suas penas estão Eraldo Manguiera Santos, vulgo "Batatinha", Manoel Jorge Ascimento, o "Metralha", que agiam em dupla responsável por vários furtos no comércio.

A mesma Vara Criminal examina o atropelamento fatal ocorrido no dia 23 de março do ano passado, nas "Quatro Bocas"

quando Idalicio dos Santos ao transitar pela pista da Atalaia com seu veículo, atropelou e matou Waldomiro dos Santos. Também estuda o processo que envolve Aloisio Santos Ferreira, mais conhecido por "Galego", dono de um bar no Jardim

Esperança, autor de espancamento do menor Gilberto Rodrigues dos Santos, no interior do estabelecimento comercial. Os indiciados foram denunciados pelo promotor público Luiz Dantas Tavares.

Levado pela raiva de ciúmes de sua mulher, Lúcia Prado de Menezes, seu esposo Rivaldo de Menezes, não se conteve espancando-a de forma violenta, provocando lesões em todo o corpo. Ela prestou queixa à Primeira Delegacia Metropolitana, através do delegado do município de Areia Branca, onde reside. Por sua vez, o competente inquérito policial já foi instaurado, e tudo indica que dentro das próximas horas Rivaldo Menezes terá sua prisão preventiva decretada.

Lúcia declarou que o que mais a preocupa é que encontra-se grávida de três meses, e que isto venha causar problemas com a criança depois do seu nascimento.

## Gang foi presa perto de Itabaiana

Em diligências constantes o chefe de capturas da Terceira Delegacia Metropolitana, Lourival Santos, prendeu nas imediações da cidade de Itabaiana os marginais, Renato Oliveira (o Redondo), Raimundo Silva, Luzinete Alvarista dos

Santos e Amara Janita Filho. Em poder da "gang", foram encontrados rádios, vários pares de sapatos, cortes de tecidos e várias roupas. Hoje será o dia em que serão ouvidos pelas autoridades policiais para contar toda a sua história.

## Sergipe será representado em Simposio de Cinema

O presidente do Clube de Cinema de Sergipe, sr. Djaldino Motta Moreno, está mantendo vários contatos com personalidades do Estado para conseguir enviar um representante da terra para o Simpósio Nacional de Ensino de Cinema, que será realizado na Aldeia Arcozelo, no Rio de Janeiro.

No momento, Djaldino está concentrando forças junto ao Reitor da Universidade Federal de Sergipe, para que o

nosso Estado não deixe de ser representado, no encontro. O presidente do CCS, frisou que, "outras autoridades serão visitadas para completar o apoio necessário para o nosso representante". O conclave começa no próximo dia 26, encerrando-se no dia 31, de acordo com o calendário elaborado pelo Ministério da Educação e Cultura, Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro e Instituto Nacional de Cinema.

## Ancião

### encontrado morto

Nas imediações da praça dos Expedicionários, no bairro Siqueira Campos, foi encontrado morto o ancião Manoel Pereira dos Santos, 66 anos. Manuel Pereira não tinha documentos e a identificação do corpo foi feita pelos familiares. Segundo o médico legista Dr. José Gomes, da Polícia Militar, a causa-mortis foi deficiência cardíaca.



## Comunicação

O Professor MARCOS PINHEIRO e a equipe do Curso ENGEQUIME, comunicam aos seus ex-alunos e senhores pais, que a partir de 1976 estará com estrutura própria e sede adequada para manutenção de ensino de 1o. e 2o. graus (ex-primário, ex-ginásio e Colegial), com profissionalização.

Para isso enviará ainda este mês a documentação necessária para apreciação pelo Conselho Estadual de Educação.

O espírito do novo Colégio, "O COLÉGIO DE CIÊNCIAS PURA E APLICADA" será o mesmo que sempre norteou o curso ENGEQUIME.

O espírito da seriedade no ensino e compostura na educação.

## Colegio de Ciências pura e aplicada

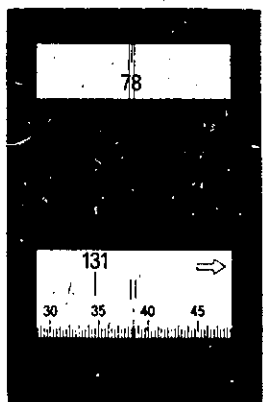
### RESERVAS E INFORMAÇÕES

Das 8 às 11 no Educandário Alfredo Montes a Rua Estância 1003 (Sede do CCPA a partir de 1976).

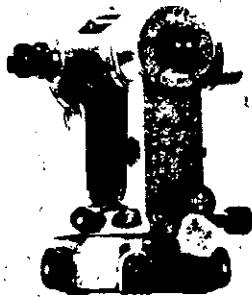
Das 19 às 21 no Curso ENGEQUIME à rua Maruim 838.

## CCPA - Um colégio sério

### TEODOLITOS PARA ENGENHARIA KI-A AUTOMÁTICO



360° Limbo vertical 78° 38' 30"



360° Limbo horizontal divisão sinistrorsum 25° 12' 30"

Distribuidor Exclusivo com Estoque Permanente: PEDRO EVANGELISTA (Gráfica Universal) - Rua São Cristóvão nº 184 Fone - 33-82 - Aracaju-SE

### ILUMINAÇÃO IRMÃOS ALVES & CIA



COMPLETO SORTIMENTO DE ABANIS MATERIAL CIRURGICO

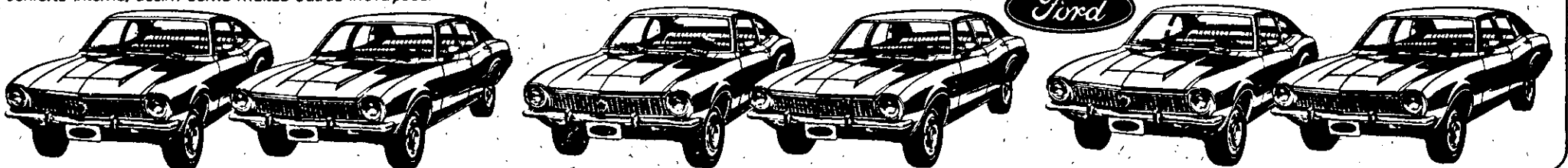
MATRIZ 283 Itabaianinha ..... 2843

FILIAL 96 São Cristóvão ..... 3439

Você pode encontrá-los nas versões Super, Super Luxo e GT. O Ford Maverick é o carro brasileiro que mais se preocupa com o seu conforto e a sua economia. Venha conhecer sua nova suspensão, mais macia, silenciosa e resistente, seu maior espaço e conforto interno, assim como muitas outras inovações.

## Temos o Ford Maverick com motor de 4, 6 ou 8 cilindros e muitas opções para pagamento.

Venha conhecer as inovações de financiamento. Nós nos preocupamos com o seu dinheiro. Temos planos de pagamento inacreditáveis. E ainda aceitamos sugestões, se nenhum deles for da sua conveniência. Venha buscar o seu Ford Maverick. Escolha o motor e as condições de pagamento.



ADQUIRA SEU MAVERICK PELO PREÇO ANTIGO, SEM O NOVO AUMENTO NA CIMAVEL.

**CIMAVEL** AV. JOÃO RIBEIRO, 572



# João Barros

## Hoje: "Feira da Bondade"

O espírito empreendedor da Sra. Marilda Franco esposa do Dr. Fernando Ribeiro Franco, e todas que integram a diretoria da APAE têm no dia de

hoje os loiros da vitória, com a abertura oficial da "FEIRA DA BONDADÉ" no Parque Teófilo Dantas, contando com uma organização das mais elogiáveis.

### Lions/Atalaia faz festival

No próximo dia primeiro de novembro, os "ieões" sergipanos do LIONS CLUB ATALAIA sob a presidência do Dr. ANDERSON NASCIMENTO e grande colaboração da "domadora" Dra. LUZIA NASCIMENTO realizará o 4o. Festival do Chopp,

no salão de festas do Cotinguiba Esporte Clube, com início marcado para às 21 horas, com renda revertida para diversas entidades assistenciais. O movimento está sendo dos maiores, e todos estão

Barracas de doces, bebidas, artesanatos, brinquedos, jogos, etc. estarão funcionando durante três dias consecutivos, numa movimentação diferente e cheia de méritos. Nós que sempre estamos prontos a colaborar com as grandes iniciativas diremos "presente" na barraca do Canal 8, em companhia da colega de trabalho Nazaré Carvalho, participando "in loco" de todo o "rebu".

empenhados no sucesso da festa, que certamente contará com a sua participação. As canecas estão sendo vendidas ao preço de cinquenta cruzeiros servindo de ingresso para um casal. E por falar no Lions Club Atalaia, vale registrar, que a renda proveniente da cobrança de ingressos, nos espetáculos do IV FASC, será aplicada no Orfanato da própria São Cristóvão segundo nos informou o casal acima citado, em visita realizada a nossa residência.



Roberto Góes, o Prefeito mais jovem do Brasil, filho do conceituado deputado Horácio Góes, continua dando um exemplo de dinâmica e força jovem em termos de administração.

## Márcia Kubistchek "Avec" Dalal Achar

Parece que não vingou a idéia de Márcia Kubistchek e Dalal Achar, em apresentar a bailarina Margot Fontayn pelos Estados do Nordeste. Apesar de maravilhoso, o sonho é inviável... mesmo recebendo do DAC a importância de 250.000 cruzeiros como ajuda, para a "estrela" e corpo de

baile formado pelas alunas da Dalal no Rio as organizadoras pediram ainda o "cachet" de 80.000 cruzeiros por espetáculo, passagens aéreas e hospedagem. Por isso, nos privamos de ver a Margot, que aos 55 anos já se prepara para pendurar as sapatilhas.

## Strogonoff

Embora com certa antecedência, o tapeceiro Luiz Adelmo, já prepara suas malas para participar do Congresso da ASTA. Ontem o colega de crônica ofereceu um "scotch" em "petit comité" na sua residência de praia, entre uma das pinacotecas mais bem elaboradas no nosso Sergipe D'El Rei.

Como só os grandes feitos chegam primeiro ao nosso conhecimento, tive notícia de que o Embaixador da Romênia recebeu de presente, um mapa de Sergipe feito em azulejo, num desprezo total aos trabalhos de qualidade que estão sendo elaborados pelos artistas da terra. E nessa escolha a culpa não foi do Embaixador.

O professor Alencarzinho está em fase final de elaboração do seu próximo livro: trata-se de uma co-

leção de entrevistas e crônicas, publicadas há tempos atrás no "Jornal da Cidade" focalizando figuras destacadas do nosso Estado. A capa será do Senador Gilvan Rocha e ilustrações de Nicolas Almeida e Álvaro.

Tem-se notícia de que a bel. Maria Luiza Cruz pode voltar a falar de sociedade, e desta vez na televisão. A expectativa é grande ante o talento da ex-Miss Sergipe e trabalho já realizado na imprensa local.

Segundo tivemos notícia do Rio de Janeiro, o meu amigo Jorge Segundo da Revista "O Cruzeiro", está fortemente tentado a vir passar um "week end" em nossa capital, motivado pelos insistentes comentários que tem ouvido sobre a nossa Aracaju.



Sra. CAÇULA BARRETO, mãe do ex-Governador Dr. Paulo Barreto de Menezes figura de destaque nos trabalhos filantrópicos do nosso Estado.



Deputado DJENAL TAVARES DE QUEIROZ presidente da Assembleia Legislativa, emprestou todo o seu apoio à realização da vernissage de Wálmy Ferreira no hall do Palácio Fausto Cardoso.

## filmes do dia

### Cine Palace

HOJE

15 - 17 - 19 e 21 horas



**PROFISSIONAIS DO SADISMO**

PHILIPPE LEROY - DAGMAR LASSANDER

COLORIDO

18

ANOS

a perversão sexual levou-o ao máximo do erotismo/ as mulheres só serviam para o absurdo!



### Cine Vitória

HOJE

15 - 17 - 19 e 21 HORAS

**A LEI DE NEWMAN**



### CINE ARACAJU

HOJE

14 - 16 - 19 e 21 Horas



APRESENTA

**O MAIS RÁPIDO**

**DOS PISTOLEIROS**



# No Atheneu, aulas ainda irregulares

## O "velho" Tobias Barreto será agora Atheneu

O antigo Colégio Tobias Barreto, onde estudaram algumas gerações de sergipanos, que já teve seus tempos áureos tendo como diretor proprietário o professor Alcebiades Vilas-Boas, acabou-se assim. Nem mesmo a arquitetura antiga do seu velho prédio permanecerá na paisagem da rua Pacatuba: ele está sendo reformado e quando pronto, será transformado numa unidade ou núcleo do Colégio Estadual

"Atheneu Sergipense". O "Tobias Barreto", que antigamente era considerado colégio "bem", porque pago e inacessível aos que frequentavam o Atheneu, muitos dos seus alunos passavam pelas suas calçadas olhando através das grades os estudantes jovens, rapazes e rapazes, bem fardados e engomados, com tecidos melhores dos que os usados pelos do "Atheneu", vão retornar agora ao plebeu, numa verdadeira inversão do processo normal. As velhas "rivalidades" entre os colégios Aracaju que as vezes levavam seus alunos aos tapas e

pedradas desapareceram quase que completamente e, dentro do atual quadro do ensino, uma coisa é inegável: o Atheneu, dentre os colégios, é um dos poucos que nasceram para permanecer, crescer e deitar fama pelos tempos afora.

### A REFORMA

O Superintendente da Sudope — Superintendência de Obras Públicas, engenheiro Fernando Garcez, informa que os trabalhos de reformação do antigo prédio do Colégio Tobias Barreto, estarão terminados no fim deste mês. Ele diz que a reforma foi geral: mudou tudo e foram construídas mais 12 salas de aulas e possivelmente somente funcionará no próximo ano segundo informações da SEC, porquanto já estamos no fim do ano letivo. Com a anexação do novo prédio ao Atheneu as matrículas aumentarão no ensino do segundo grau da rede pública estadual.

Restando ainda colocar carteiras e lâmpadas em muitas das salas o prédio do Colégio Atheneu Sergipense não está funcionando ainda totalmente. Todos os alunos que tiveram suspensas as aulas desde o mês de junho ainda não voltaram às aulas: somente parte já está frequentando os seus cursos e outros retornarão no fim do mês, encontrando-se nesse caso os matriculados na 4ª série ginásial, primeiro e segundo anos científicos.

Os estudantes do Atheneu compensarão as aulas que foram interrompidas no fim do ano, estudando durante os meses de dezembro e muitos até janeiro. Os alunos, na sua maioria, estão se considerando prejudicados, porque praticamente não terão férias e os que ainda não retornaram mais preocupados ainda porque ficarão mais tempo frequentando aulas durante o período de descanso.

### DUAS OPINIÕES

"Essa reforma deveria ser feita no fim do ano quando o Governo teria três meses para os trabalhos, não prejudicando nossas férias", disse um aluno do Atheneu, explicando visivelmente contrariado, que não viajará com a sua família, em dezembro, por causa "dessa reforma fora de tempo". (Sergio, 16 anos).

"Todo bicho vai curtir férias e eu vou ficar na pior. Esse negócio não "stá com nada" (Carlos 15 anos).

## Justiça procura condenados

A justiça sergipana procura localizar José Dantas, ex-proprietário do armazém Dantas, no Mercado Municipal, condenado por estelionato. Também quer saber o paradeiro de Jorge Abdala, implicado por prática do mesmo delito. Foram setenciados pelo juiz Luiz Garcez Vieira, da 2ª. Vara Criminal.

Andrade Lima e Antonio Gomes dos Santos, autores de arrombamentos de várias

residências na zona sul da cidade, são procurados face condenação do juiz Epaminondas de Andrade Lima da 3ª. Vara Criminal. A polícia também tem ordem de prender José Gomes da Silva, sentenciado por furtos em residências no bairro Siqueira Campos; Adauto Lima, por estelionato; e Edmilson Costa dos Santos, que fugiu após agredir um companheiro de bebida no interior de um bar na rua Rio Grande do Sul.

## Puxador de carros vai para a detenção

Carlos Clóvis Souza Oliveira Filho, que furtou o Corcel placa AA-2100 pertencente ao comerciante José Maynard, proprietário da Boite Aquarius, que se encontrava no posto Santa Maria, na Atalaia, onde trabalhava como bombeiro, será enviado hoje para o Reformatório Penal por determinação do Juiz Luiz Garcez Vieira.

O puxador de carros também levou 600

cruzeiros do posto em que trabalhava, sendo preso na cidade mineira de Teófilo Otoni e encaminhado para a 1ª. Delegacia Metropolitana. Investigações policiais feitas em torno da vida de Carlos Clóvis Oliveira Filho, revelaram que o mesmo é natural do Estado da Bahia, onde já praticou furtos, a exemplo de outras cidades como o Rio de Janeiro onde já cumpriu pena de 6 meses de reclusão.

## Sergipano lança no Rio trabalho sobre jornalismo

Redator há seis anos do Boletim da CBD, Antônio Vivaldo de Azevedo, sergipano, acaba de lançar o seu mais recente trabalho sobre comunicação: "Noções de Jornalismo Aplicado". Este apanhado de informações jornalísticas do nosso conterrâneo é uma prova de que o jornalismo, vem cada vez mais desenvolvendo os conhecimentos inerentes a profissão do consumidor.

O autor é profissional no Rio de Janeiro, e iniciou sua carreira jornalística como repórter estagiário na Tribuna da Imprensa, em 1960, na reportagem geral, passando um ano depois para o esporte, ao lado de Arthur Parahyba e Nilton Ribeiro, cujos conhecimentos sempre procurou assimilar.

## IPES e contra a suspensão de empréstimos

O Presidente do IPES, ERALDO ARAGÃO, acha que juridicamente a Assembléia apreciará o projeto que suspende os empréstimos aos segurados, mas não quis entrar em detalhes. Ele negou-se a dizer que é inconstitucional, pois acha que o problema é só e exclusivamente da Assembléia. Mas dentro da legislação do Instituto, é uma coisa impropriedade. O projeto previa, ou ficava ressaltada a responsabilidade também do IPES, em se faltar o dinheiro para pagar assistência no mês de novembro e dezembro, pagar hospitais, pagar exames de laboratório e até mesmo não emprestar aqueles que não tivessem direito no mês de novembro e dezembro, exatamente por ser uma época de Natal.

Então ele diz que é inteiramente impropriedade, porque do contrário, não beneficia o segurado do IPES, uma vez que desconta somente num ano, dois meses. Lembrou que se assim proceder, esses dois meses serão descontados no próximo ano e a dívida em vez de ir diminuindo, vai aumentando. Em contra partida ele diz que, precisa conhecer o outro lado da Carteira de Empréstimo, exatamente o lado onde o segurado é beneficiado. Existe o empréstimo rápido do IPES, que é pago em seis meses. Já o empréstimo comum são em doze meses.

## Algumas palavras sobre jornalismo

JOSETE MENDONÇA

Os jornais — principalmente os editados no Brasil, estão passando por sérios problemas, notadamente na aquisição da matéria principal que é o papel, cujo preço está altíssimo, implicando — por isso mesmo — no valor do jornal diário. Por outro lado, os empresários reclamam as grandes despesas com o pessoal por ser todo especializado e quase sempre são forçados a executar horas extras por forças das atividades. As taxas de energia elétrica tem se elevado bastante e a distribuição dos exemplares, não só na venda de rua, como nas residências, acarretam despesas também grandes. Tudo isso em termos de empresa, são observados pelos economistas; além dos desgastes do maquinário de tecnologia elevada e de custo bastante oneroso, mui especialmente quando se trata de impressão em Off-set.

Tudo isso implica também para nós os articulistas e repórteres colaboradores em dificuldades na publicação dos nossos trabalhos. O jornalismo é assim como uma espécie de vírus, e aí daqueles que se contaminarem, pois não mais terão sossego, vez que a vontade de produzir, de escrever de servir primordialmente à coletividade onde vive, vai se avolumando dia a dia.

Mas as dificuldades na concretização em publicar esses trabalhos, esmorecem a grande maioria, desestimula mesmo, e os empresários justificam e com razões — os problemas financeiros, e muito embora reconhecendo quase sempre os valores dos trabalhos, nem sempre podem atender plenamente.

Qualquer espaço de um jornal — pelo já esclarecido acima, representa renda para o mesmo. Temos sempre que aguardar oportunidade em dias em que as matérias pagas sejam reduzidas para que venhamos a ter a satisfação de lermos nossos artigos publicados, e que sejam de modo objetivos.

Da nossa parte temos que nos aprimorar sempre para que sejam válidas as nossas publicações, pois todos sabemos que os pensamentos dos outros — claro que construtivos, por meio das experiências vividas e sofridas, são na maioria das vezes muito importantes para os que têm. Nos grandes meios, essas colaborações são sempre recompensadas, porém no nosso — em que os jornais de modo geral vivem com sérias dificuldades, cabe-nos em benefício

da própria comunidade em que vivemos, darmos algo dentro das nossas capacidades criadoras.

Enfim, o maior objetivo, servir.

Independente de um exercício de leitura, ou ainda da aplicação de conhecimentos, o jornal pode alcançar a esfera de instrumental, de conhecimento pedagógico nos estudos atuais. Uma vez por semana um jornalista ou um comunicador educativo, dirigiria os alunos na leitura, no manejo e sobretudo na análise crítica do conteúdo da Imprensa. Esse comunicador seria uma espécie de coordenador, animador e assessor, na prática individual e comunitária, dos alunos em todas as fases do processo. Estabeleceria uma união entre os conhecimentos escolares e a realidade social. Por outro lado, se revelaria pela informação a problemática que irão encontrar na vida real.

Seriam iniciados na participação consciente que devem ter na vida social e política e sobretudo cívica.

Também seria desenvolvido o espírito de raciocínio e crítica no contato com os fatos atuais — no mundo inteiro — livrando-os desse modo dos efeitos negativos que a chamada comunicação de massa — produz de modo especial nos adolescentes. Educá-los com o sentido comunitário, internacional e especialmente humano. Os ensinamentos de geografia e história, idiomas, incluindo desenhos nos conhecimentos práticos dos fatos e das técnicas das comunicações ao serviço do desenvolvimento, e assim teriam elementos de investigação sobre os efeitos das comunicações nos escolares.

Imprimir-se-ia exercício de aplicação na busca de informações, redação de notícias, respeitados os pluralismos de opiniões individuais.

Criando-se assim uma espécie de Clube de Imprensa, dar-se-ia aulas pedagógicas de imprensa e alguns níveis de ensino.

Essas ao nosso ver, seriam algumas medidas dinâmicas e educativas dos meios de comunicações, no preparo de uma classe jovem para que possa de logo, participar na sociedade em que vive, sentindo a responsabilidade no que escrever no sentido de bem transmitir para compor a Opinião Pública.

# A Televisão, o novo instrumento que vence os currais eleitorais

Em 1974, ocorreram em Sergipe as primeiras eleições nas quais foi decisiva a influência da televisão. Desde então, um

televisor, passou no processo político sergipano a valer mais do que os currais fechados que antes decidiam os pleitos.

A valorização da TV como instrumento capaz de dar e retirar votos, corresponde a um período em que as lideranças políticas tradicionais, deslisam pelos declives da decadência. Quando uma velha e sólida liderança como a de Leandro Maciel não conseguiu encontrar a fórmula eleitoral que lhe desse a vitória diante de um tímido estreante sem tradição e sem nenhum convívio com a política partidária, existe

efetivamente algo de novo no cambiante e por isto mesmo admirável quadro político-social. Ao nos referirmos aqui, às fórmulas eleitorais que não foram encontradas, evidentemente descartamos de saída a utilização da "gilete" ou dos preparados químicos que faziam explodir urnas. (Remember Itabi).

As velhas "fórmulas" que incluíam o recurso a todos os processos parece que entraram a caducar antes mesmo da televisão em Sergipe já a partir de 66. Mas, para as lideranças tradicionais existiam e poderiam continuar existindo variadas alternativas como fórmulas de salvação eleitoral e nas quais não se inclui a fraude.

Os recursos utilizáveis faliram porém todos em 74, diante da desagregação

de uma ARENA, que poderia ser definida como "um elástico incomensurável de aspectos multi e polifacetados" para usar uma célebre expressão daquele tão simpático quanto benquisto professor de Introdução à Ciência do Direito.

E faliram mais ainda diante de todas as perspectivas até então inexploradas que se abriram de repente com a introdução, do som e da imagem, diretamente levados sob forma de mensagens à massa de eleitores.

Leandro, rijo e lúcido do alto dos seus quase oitenta anos, não estava porém preparado para enfrentar os "spot lights" para aparecer charmosamente diante das câmaras e "fotografar bem" no vídeo dos telespectadores. E o que é pior, não tinha, apesar dos seus inegáveis conhecimentos sobre a realidade de Sergipe—

pois, é ainda um dos poucos políticos que estudam condições para apreender o instante da consciência social nova da qual se desligou e assim, não conseguiu transmitir mensagens válidas e que servissem para sensibilizar, o

grande número de indecisos, que finalmente optaram pelo mais jovem e mais sintonizado com a época.

Com o surgimento da televisão como força influenciadora no processo eleitoral, as lideranças firmemente estabelecidas antes, assistem a corrosão de suas bases, mostram-se diante do público tão vulneráveis quanto o inexperiente, porém bem falante e simpático candidato novo que surge.

Mas, para enfrentar a nova era que a televisão embora um tanto tardiamente, abre para Sergipe não se deve apenas recorrer ao recurso do "make-up", que transforma faces inexpressivas em rostos de "líderes maquilados". Kennedy, venceu as eleições derrotando Nixon, principalmente, porque, ao aparecerem juntos no último programa eleitoral televisionado para todo o País, o que viria a ser o Presidente do Watergate, assistiu quase desesperado a maquiagem se desfazer em seu rosto, escorrendo até atingir os

colarinhos brancos, enquanto Kennedy desembaraçado e agil sentando-se sobre uma mesa o sobrepujava. Mas não foi somente o charme que decidiu tudo. Kennedy tinha algo mais a dizer enquanto Nixon perdia-se no labirinto de uma argumentação superada. Para 76 e 78 a televisão reservará novas surpresas, mas, nem a ARENA nem o MDB terão sucesso se chegarem a imaginar que, procurando candidatos apenas fotografáveis irão ter qualquer espécie de êxito.

Se rosto e maquiagem valessem mais do que as mensagens, bastaria mandar chamar os apresentadores do Jornal Nacional e tudo estaria tranquilamente decidido. (L.E.C.).

## Aluga-se

Aluga-se casa na Praça Olímpio Campos 619, com pavimento. Própria para repartição ou escritório. Tratar na rua Divina Pastora 450, Fone: 21-65.

# C ONFIDENCIAL

## PALESTRAS NA AL



As palestras que estão sendo levadas a efeito na Assembléia durante o Ciclo de Estudos de Sergipe, idealizado pelo presidente Djenal Tavares, estão servindo para abrir perspectivas novas à análise de diversos temas.

Problemas da pecuária, da citricultura, da poluição, já foram analisados, motivando igualmente, proveitosos debates. Não se pode negar, que sob a presidência de Djenal Tavares de Queiroz, o legislativo sergipano ganha uma dimensão maior, cumprindo efetivamente o relevante papel que lhe cabe. Uma outra iniciativa de Djenal igualmente válida é a pesquisa que já acertou com a Universidade Federal para que, a partir dos anais seja elaborada a História do legislativo em Sergipe. O professor e historiador Silverio Leite Fontes será o coordenador da equipe que ficará responsável pelo trabalho.

torne mais assistencial e menos argentario. É preciso principalmente que se descubra com urgência o que fazer com os quatro milhões de cruzeiros que estão depositados a prazo fixo no Banco do Estado, e que rendem juros suficientes para que seja paga quase toda a folha do funcionalismo do Instituto.

O dinheiro que já foi encontrado pelo atual presidente, longe de representar um "handicap" para o órgão, demonstra na verdade uma ausência total de imaginação, no que se refere à descoberta de novas fórmulas para assistência ao funcionário contribuinte do IPES. Sabe-se, porém que o Sr. Eraldo Aragão vem trabalhando desde que assumiu na elaboração de um esquema para a aplicação proveitosa dos quatro milhões.

## MARIA AUGUSTA



A professora Maria Augusta Lobão Moreira, inegavelmente uma das pessoas que mais conhecem os problemas da educação em Sergipe, fará no próximo dia dezesseis uma palestra incluída no Ciclo de Estudos que a Assembléia realiza. Sabe-se que a respeitada mestra não se limitará a apontar problemas, mas sobretudo a mostrar soluções.

## O NOVO ATHENEU

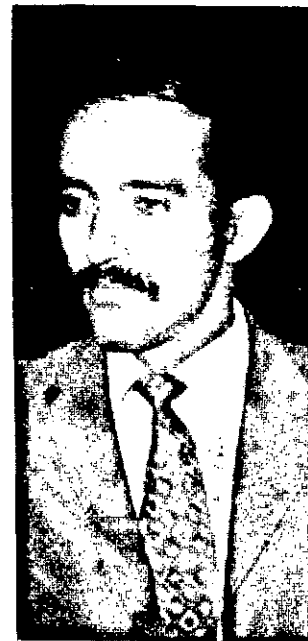
O prédio do Atheneu Sergipense já está concluído. A obra de restauração, aliás, constitui um atestado passado em favor do Governo do Sr. José Leite. Reconstruir, restaurar, enfim, impedir que o tempo destrua obras de outros governos, nunca foi uma tarefa rendosa em termos de promoção ou de dividendos eleitorais. O velho e arraigado hábito das placas, infelizmente é um costume muito contumaz, e, até mesmo nas reconstruções, sempre a inefável placa devia assinalar os méritos de quem fez a obra. Espera-se que o Governador José Leite não incida ao reinaugurar o Atheneu no mesmo erro. Governo, evidentemente, pode ser político sem ser personalista.

## MUDANÇAS



Não será surpresa se até o fim do ano forem substituídos alguns nomes do primeiro escalão do Governo Estadual. O Sr. José Leite, no conjunto da sua máquina administrativa já teria identificado alguns setores que não estariam revelando o desempenho desejado,

## PROJETO VETADO



Agora já se sabe que não passará o projeto estabelecendo a suspensão dos descontos em folha das dívidas do funcionalismo contraídas no IPES durante os meses de novembro e dezembro.

Ontem o líder do Governo, Antonio Carlos Valadares fixou posição sobre o problema, condenando veementemente o projeto. Segundo o líder do Governo a suspensão dos pagamentos das dívidas retiraria do IPES toda a condição financeira para continuar realizando empréstimos nos meses subsequentes.

## APLICAR OS 4 MILHÕES

Derrubado como se esperava, o já denominado "projeto dos papagaios", o que deverá acontecer pela própria assessoria jurídica da Assembléia que emitirá parecer considerando-o inconstitucional, fica porém o problema de como fazer do IPES um órgão que se



**PETROBRAS**  
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.  
RPNE - DEXPRO  
RPNE-11. 399/75

## AVISO

Petróleo Brasileiro S. A. - PETROBRÁS - Região de Produção do Nordeste-RPNE, avisa a eventuais interessados que fará realizar, no próximo dia 10/11/75, às 14:00 horas na sala de reuniões do Setor Jurídico, em sua sede à Rua Acre, 2 504, Tomada de Precos para prestação de serviços de transporte.

Informações complementares, bem como minuta de contrato, tabela de frete, normas de segurança e relação de documentos exigidos poderão ser obtidas pelos interessados no Setor Jurídico na Unidade, no endereço supra.

REGIÃO DE PRODUÇÃO DO NORDESTE  
RPNE

RPNE-11.399/75  
RPNE-11.398/75

Telefone para

**3375**

faça uma

assinatura do  
**JORNAL  
DA  
CIDADE**

FLUMINAÇÃO  
IRMÃOS ALVES & CIA

**CASA DA  
ELETRICIDADE**

COMPLETO SORTIMENTO  
DE ABANH  
MATERIAL CIRURGICO

MATRIZ  
283 Itabaianinha ..... 2843

FILIAL  
96 São Cristóvão..... 3439



# COTINGUIBA

O Cotinguiba Esporte Clube, comemora hoje 66 anos de existência, durante a qual tornou-se uma das mais tradicionais entidades sócio-esportivas do Estado. Nascido quando Aracaju contava ainda 44 anos de vida, a agremiação soube conservar a tradição dos seus fundadores, sócios e dirigentes, conquistando a simpatia do povo sergipano e angariando títulos nas diversas modalidades esportivas. Dirigido atualmente pelo dinâmico desportista Cássio Barreto, o Cotinguiba vem atraindo para suas fileiras grande número de jovens, que ao lado da experiência dos antigos, renovam a dinâmica de atuação do Clube ao tempo em que conservam a tradição de lutas da entidade mais antiga da capital sergipana. No dia 10 de outubro de 1909, o Cotinguiba foi fundado às margens do rio que hoje lhe empresta o nome, e que teve seu nome modificado para Sergipe, por força de um decreto oriundo do Legislativo Estadual. Daí então o Clube seguiu seu caminho, altaneiro como a corrente d'água que banha Aracaju e que inspirou a sua denominação. Dentro desta vontade de vencer, o Decano da Fundação, conquistou um sempre crescente número de vitórias, enaltecendo sua história e a vida esportiva sergipana.



Cássio Barreto

## ATUAL DIRETORIA

Presidente:  
Cássio Barreto

Vice Presidente Financeiro:  
José Brandão de Carvalho Filho.

Vice Presidente de Esportes:  
Cleandro José Barreto

Vice-Presidente Administrativo:  
José Geraldo Rodrigues Porto

Diretor Superintendente:  
Wellington Dantas M. Marques

Vice-Presidente Social:  
Gilson Barreto Lima

Presidente do Conselho:  
Artemisio Cardoso Rezende

Secretário do Conselho:  
Nilton Pedro da Silva

## PROGRAMA DE ANIVERSÁRIO

A diretoria do Cotinguiba, para comemorar os seus 66 anos de fundação que hoje se registra, organizou o seguinte programa:

Dia 05 10 - domingo: 8:00 - Torneio de Tênis de Campo com a participação de 12 equipes.

Dia 06 10 - Segunda: 19:00 - Torneio de Futebol de Salão e Voleibol, incluindo agremiações do Colégio Costa e Silva e Arquidiocesano (masculino e feminino).

Dia 07 10 - Terça feira: 19:00 - Torneio de Futebol de Mesa com a participação de 6 equipes sob a responsabilidade da Liga de Futebol de Mesa.

19:00 - Voleibol (masc. e fem.): FAES x Faculd. Tiradentes  
Atheneu x Costa e Silva

Jogos válidos pelo campeonato estudantil.

Dia 08 10 - Quarta: Handebol (fem. e masc.):  
Salesiano x Arquidiocesano  
Costa e Silva x Castelo Branco

Dia 09 10 - Quinta: 19:00 - Torneio individual de Tênis de Mesa  
AABB x Marinha  
Tiradentes x Iate  
U.F.S x Atlético  
Cotinguiba x Petrobrás

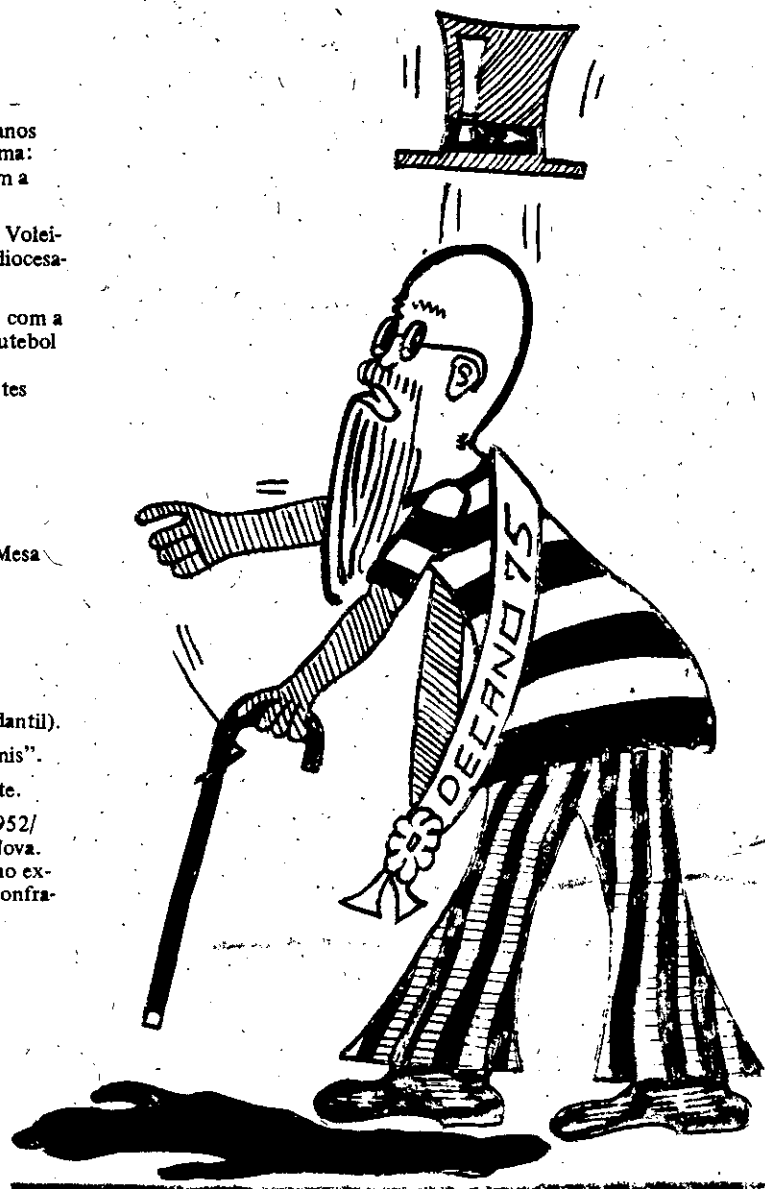
20:00 - Voleibol (masc. e fem.):  
Costa e Silva x Atheneu  
Castelo Branco x Fac. Tiradentes. (Camp Estudantil).

Dia 10 10 - Sexta: Baile com o famoso conjunto "Los Guaranis".

Dia 11 10: Futebol de Salão: Cotinguiba, Vasco Atlético e Iate.

Dia 12 10: Jogo de confraternização entre os campeões de 1952/1957 e os juvenis campeões de 1960, no campo da Fazenda Nova.

As 12:00hs: Entrega do Título de SÓCIO BENEMÉRITO ao ex-Presidente João Oliveira Sobrinho, e em seguida Almoço de Confraternização.



## UM CLUBE QUE SE RENOVA SEMPRE

### A RENOVAÇÃO

A década de 60 foi inexpressiva. Cheia de altos e baixos. Com administrações positivas e negativas, num terrível equilíbrio, perigosos e caóticos ante as exigências da tradição sócio-esportiva do mais velho e tradicional Clube do nosso Estado.



O time campeão de voleibol em 1930

Década dos anos 70 e um fato novo surge. Um jovem ex- atleta, filho de uma família alviázul, assume a Presidência do Decano. Professor de Educação Física por profissão consegue fazer ressurgir no Cotinguiba o mesmo espírito de luta e de competição que presidiu seu nascimento.



Time campeão de basquete em 1952

### O QUE SE FAZ

Sobrepondo-se ao matagal existente, nasceu o Parque Infantil Mário Jorge Vieira. Construiu-se bar e restaurante e um belvedere na antiga quadra de esportes. Foram reformadas quatro salas para

servirem de locais de jogos, tais como: Ping-Pong Xadrez, Sinuca, Futebol de Mesa, Dama, Dominó e tantos outros jogos de salão. Comprou-se um aparelho de TV à cores. Ampliou-se a Boite "Oxente"; fez-se um novo bar voltado para a Boite e novos sanitários surgiram na antiga "Oxente". Construiu-se um depósito. Restaurou-se a rede elétrica do Clube. Aparelhou duas salas, onde hoje funcionam a Secretaria e a Diretoria do clube atapetada e mobiliada. Reorganizou-se a galeria de troféus, recuperando-se dezenas e dezenas dos mesmos. Comprou-se 60 mesas e 240 cadeiras plásticas das mais modernas. Dobrou-se o número de refletores na quadra coberta; parcelou o débito com o INPS e com a Energipe; ampliou de 219 para 1.300 o número dos seus sócios. Instituiu a categoria de sócio proprietário, reformando seu Estatuto; nos esportes, voltou a disputar o campeonato oficial de Futebol Profissional; conquistou a hegemonia no Voleibol e conquistou boas classificações em todos os esportes. Criou, finalmente, o Grupo "Oxossi" que promove a capoeira, o samba de roda o maculelê, o samba-duro.

### SEMPRE O PRIMEIRO

Mas o Cotinguiba insistiu com o nome que hoje é glória do desporto sergipano. Pioneiro do Futebol em terras de Sergipe. Pioneiro no remo, no voleibol, no basquetebol, no futebol de salão e porque não dizer, no Handebol, na capoeira, no Maculelê e em tantos outros esportes e danças folclóricas, honrando as tradições sócio-culturais do Estado que lhe serve de berço.

### O COTINGUIBA HOJE COMPLETA 66 ANOS DE VIDA

São 66 anos de lutas e glórias, que se renovam sempre na luta pelo desenvolvimento do esporte.



Associados comemorando os títulos conquistados em 1952



O atual Cotinguiba

Quando o Cotinguiba nasceu, Aracaju, contava apenas com 44 anos de existência. Nascia no rio que lhe empresta o nome que hoje, banhando a nossa bela capital, teve seu nome modificado para Sergipe por força de um decreto oriundo do legislativo sergipano. Fundado em 10 de outubro de 1909 pelas famílias mais destacadas de nossa sociedade, o Cotinguiba teve entre os Bessas Rollembergs Leites, Francos, Vasconcelos e Garcez, os seus primeiros sócios e dirigentes.

### OS TÍTULOS

Fizeram-no, inicialmente, clube náutico, e já em 1910 conquistava o 1o. CAMPEONATO OFICIAL DE REMO, e logo em seguida o de Volley.

Chegou finalmente o futebol em Sergipe, e o Cotinguiba se constituiu em seu Primeiro Campeão, para alcançar outros títulos de Campeão de Futebol nos anos de 1918, 1920, 1923, 1936, 1942, 1952, além dos conquistados em 1941 e 1957, que se limitaram a Campeão da Capital. O Futebol passou a ser o seu fraco. Tricampeão do torneio Cidade de Aracaju. Campeão do Primeiro Torneio Início ocorrido em 1921. Campeão do Primeiro Campeonato Juvenil, em 1960, Campeão Juvenil em 1974, e tantos outras conquistas de difícil enumeração. Cumprindo com o que já se tornou Regra é o Primeiro Campeão de Basquetebol, em 1936.

Na década dos 50, entra em sua fase áurea. Cresce sua sede social, compra novos barcos, conquista torneios e campeonatos dos mais importantes, no Volei, no Remo, no Basquete, no Futebol, na Nataçao e finalmente, é o Primeiro Campeão de Futebol de Salão, além de ter sido o seu pioneiro. Neste período, dois grandes nomes se avultam em sua História: João Oliveira Sobrinho e Josué de Carvalho Cunha.



O time campeão do Estado em 1952